

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE

RELATÓRIO TÉCNICO

PROJETO DE REFERÊNCIA PARA POLICLÍNICAS



* Este documento deverá ser complementado e adaptado para implantação do Projeto de Referência desta tipologia ao local onde será construído. Sob a responsabilidade do tomador do recurso.

**O Projeto de implantação será de responsabilidade do município onde a Policlínica será implantada e deverá conter todas as informações necessárias para que a edificação funcione de maneira completa, assim como apresentar os projetos, memoriais e detalhamentos para a perfeita realização das movimentações de terra necessárias (terraplenagem), compactação de terreno, adequação das fundações conforme a sondagem que deverá ser realizada *in loco*, acessibilidade, estacionamentos e vias externas, iluminação externa, de acesso ao lote, entre outros, atendendo os códigos e normas municipais; bem como a adequação do projeto executivo à legislação do município onde será construído. Caberá ao Proponente implantar o projeto de referência ao terreno escolhido para a construção, complementando o caderno de encargos, especificações e projetos com as informações necessárias e suficientes ao processo licitatório do empreendimento como um todo.

***Este documento deve ser utilizado em conjunto com as demais pranchas de arquitetura, engenharia, memoriais, memórias de cálculo e planilha orçamentária correspondente.

Em caso de dúvida procurar a equipe do Novo PAC Saúde. E-mail: novopac@saude.gov.br

Comentado [NPS1]: O Relatório Técnico faz alusão ao projeto de referência do Ministério da Saúde, elaborado com base na RDC nº 51/2011 da ANVISA, e serve como modelo para a elaboração do Relatório Técnico definitivo pelos entes federativos. Esse relatório final deve refletir a solução executiva do projeto da Policlínica, considerando as peculiaridades locais e as decisões de planejamento de gestão de cada ente, apresentando as soluções definitivas adotadas. O objetivo é subsidiar a análise técnica pelas vigilâncias sanitárias responsáveis, garantindo o entendimento claro do projeto proposto.

Comentado [NPS2]: Desta forma cada ente deve adequar e/ou complementar as informações contidas no presente documento, a fim de adequar o relatório a solução final do projeto.

Sumário

1. Dados cadastrais

Estabelecimento de saúde:

Projetista(s) responsável(eis) pelo projeto legal nos órgãos competentes do estabelecimento de saúde:

Responsável Técnico do estabelecimento de saúde:

2. Memorial de projeto de arquitetura

Atividade da Policlínica na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o Conceito Macro da Solução

Atos Normativos

Caracterização e premissas projetuais da Policlínica Regional

Atribuições dos proponentes para o Projeto de Referência

3. Organização físico-funcional

Atribuições e atividades realizadas pela Policlínica Regional

Atribuições (RDC nº 50/2002 ANVISA)

Atividades (RDC nº 50/2002 ANVISA)

Unidades Funcionais/Setores/Núcleos temáticos (conceitos e atividades)

Unidade Funcional: Ambulatorial

Setor: Ambulatório

Núcleo de Cuidados as Condições Crônicas não Transmissíveis

Núcleo de Cuidados à Feridas Complexas, Pé Diabético e Ostomias

Núcleo de Cuidado Integral à Saúde da Mulher

Núcleo de Cuidado Integral à Saúde da Criança

Núcleo de Reabilitação e Estimulação Precoce

Núcleo de Cuidados de Otorrinolaringologia

Núcleo de Cuidados Ortopédicos

Núcleo de cuidados, apoio à atenção integral vítima de violência - NCIV e DT (criança, adulta e idosa) e de pessoas com doenças transmissíveis

Comentado [NPS3]: Os trechos com convenção na cor vermelha, devem ser alterados/respondidos pelo gestor, refletindo as informações da solução final do projeto de cada ente.

Comentado [NPS4]: O ente deve responder os itens referentes aos dados cadastrais.

Cuidado com o Idoso

Unidade Funcional: Diagnóstico e Terapia

Setor: imagiologia

Setor: Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA)

Unidade Funcional: Apoio técnico

Setor: Central de Material e Esterilização (CME)

Setor: Farmácia

Unidade Funcional: Ensino e Pesquisa

Núcleo de Ensino e Pesquisa

Unidade Funcional: Administrativo

Setor: Administrativo, Serviços de Enfermagem, Clínicos e Técnicos

Núcleo: Gestão, Regulação, Inteligência Sanitária e Saúde Digital

Unidade Funcional: Apoio Logístico

Setor: Conforto e Higiene

Núcleo: Acolhimento, Recepção e Espera

Núcleo: Bem-estar e Conforto do Usuários

Núcleo: Cuidado com a Saúde do Trabalhador

Setor: Infraestrutura/Limpeza e Zeladoria

Núcleo: Infraestrutura/Limpeza e Zeladoria

Diagrama de massa

Solução de setorização, fluxos e acessos

Programa de necessidades

Descrição de atividades fim e meio (apoio) por ambientes

4. Especificação básica dos materiais de acabamento

5. Especificação básica dos equipamentos médico-assistenciais, equipamentos de infraestrutura, equipamentos de apoio e equipamentos gerais

6. Soluções de sistemas de infraestrutura

Abastecimento de água potável

Abastecimento de energia elétrica Sistema de emergência de energia

Sistema de abastecimento de gases medicinais

Sistema de Climatização

Coleta e destinação de efluentes e águas pluviais

Coleta, armazenamento e tratamento dos resíduos de serviço de saúde (RSS)

1. Dados cadastrais

Comentado [NPS5]: Preencher as informações.

Estabelecimento de saúde

Razão Social: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

Nome Fantasia: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

Endereço: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

CEP: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

Projetista(s) responsável(eis) pelo projeto legal de aprovação nos órgãos competentes do estabelecimento de saúde

Nome: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

CPF/CNPJ*: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

Endereço: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

CAU/CREA: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

ART/RRT: (referente aos projetos legais de aprovação - a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

Responsável Técnico pelo Estabelecimento de Saúde

Nome: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

CPF: (a ser preenchido pelo ente municipal, estadual/distrital)

2. Memorial de Projeto de Arquitetura

Atividade da Policlínica na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e o Conceito

Macro da Solução

A implantação de Policlínicas Regionais tem como objetivo potencializar a expansão da atenção ambulatorial especializada nos diferentes territórios brasileiros, ampliando a capacidade instalada e o acesso às especialidades.

A Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES) traz inovações na organização do cuidado, com dimensões, diretrizes e eixos estruturantes que deverão ser considerados na criação e/ou reformulação dos programas e políticas que a ela se relacionam e deverão orientar a organização e o funcionamento dos serviços de atenção especializada, entre eles, as Policlínicas do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2023-2024).

Dentre as principais dimensões que impactam diretamente a organização espacial das Policlínicas que serão construídas no âmbito do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2023-2026) estão:

- ✓ **Ampliação do acesso** da população a serviços especializados, em tempo oportuno, garantindo equidade no atendimento, qualidade assistencial, integralidade no cuidado e maior efetividade e eficiência na aplicação dos recursos financeiros.
- ✓ Garantia da **continuidade assistencial**, com a estruturação e oferta de serviços, fluxos assistenciais e transporte sanitário.
- ✓ Modelo centrado nas necessidades de saúde das pessoas.
- ✓ Produção do cuidado que favoreça o engajamento, o compartilhamento de decisões e a **atuação interprofissional**, interdisciplinar e integrada das diferentes equipes e serviços.
- ✓ **Segurança do paciente**, com monitoramento, avaliação e controle de estruturas, processos e resultados assistenciais para garantir a qualidade do cuidado.
- ✓ Adoção de estratégias de formação, **educação permanente**, valorização, provimento e fixação de profissionais de saúde.
- ✓ Estímulo ao uso oportuno e adequado de soluções e **inovações em saúde digital**.
- ✓ Desenvolvimento de ações de **assistência farmacêutica** e promoção do uso racional de medicamentos.
- ✓ Potencialização do **diagnóstico por imagem**, atuando como referência para a Atenção Primária e ponto de apoio transversal na atenção especializada, em ambiente extra-hospitalar.

✓ Promoção de **novas modelagens de serviços de atenção especializada**, com indução de boas práticas de atenção, educação, gestão e participação, além da integração desses serviços à Rede de Atenção à Saúde (RAS).

As diretrizes supracitadas estabelecem a base da organização do atendimento de cuidados especializados integrados em saúde, implicando na criação de novas modelagens espaciais para os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) de Atenção Especializada, entre os quais estão as Policlínicas. Isso demanda um agrupamento de ambientes por conjuntos de ações agregadas a recursos de diagnóstico e tratamento, aos quais se integrarão as equipes multiprofissionais. Esse adensamento tecnológico deverá facilitar o processo de trabalho em equipe multiprofissional e a mobilidade dos usuários e dos profissionais no interior dos serviços.

Determinados espaços se organizam de acordo com a dinâmica tradicional, em conjuntos comuns de resolução, por exemplo, o setor de imagiologia, que agrega radiologia, tomografia, ressonância magnética, endoscopia e colonoscopia, sem a necessidade de estarem integrados a uma especialidade, pois ofertam serviços de modo transversal às especialidades.

O adensamento tecnológico em um núcleo centralizado favorece a circulação organizada dos usuários e da equipe de profissionais. Considerando que parte dos serviços de diagnóstico e terapia requer áreas de recepção, troca, preparo e recuperação de pacientes, seu agrupamento também otimiza recursos, possibilitando o compartilhamento de áreas comuns e de equipe de cuidado.

Os ambientes que utilizam poucos recursos de resolução se integram aos ambientes de adensamento de soluções clínicas, tais como a urologia e a otorrinolaringologia.

Com as novas diretrizes da Política Nacional de Atenção Especializada (PNAES), a integração do cuidado e a saúde digital se apresentam como soluções importantes para a gestão da clínica, o aumento da resolutividade, a eficiência e a otimização de recursos. Nesse sentido, agregam-se aos espaços da Policlínica ambientes multifuncionais, de educação permanente, de teleconsulta com videochamadas, dentre outros.

A proposta de um serviço alinhado à atual Política Nacional de Atenção Especializada busca estruturar a organização do cuidado de maneira integrada, incorporando tecnologias que aprimorem a resolutividade e o tempo de resposta dos serviços de saúde. Nesse contexto, a criação de Núcleos de Cuidado é definida como uma estratégia central para a Gestão da Clínica, considerando tanto a organização física quanto a funcional das Policlínicas. Vale

destacar que esses núcleos são estruturados por linhas de cuidado temáticas e não configuram setores funcionais isolados, garantindo uma abordagem mais integrada e eficiente no atendimento.

Os Núcleos de Cuidado incorporam ambientes destinados a consultas presenciais e teleconsultas, bem como a procedimentos diagnósticos, telediagnósticos e terapêuticos, organizados de acordo com a especificidade de cada linha de cuidado. Por exemplo, no caso do Núcleo de Atenção Integral à Saúde da Mulher, há a concentração de estruturas que abrangem consultas médicas e multiprofissionais, teleconsultas e videoconferências, além de espaços para exames gerais, ultrassonografia e mamografia, com infraestrutura adequada para a realização de biópsias e ampliação diagnóstica, quando necessário. Essa configuração visa otimizar a assistência, promovendo maior eficiência e integralidade no cuidado.

Paralelamente, esse núcleo também compartilhará serviços alocados em outros núcleos, como o de diagnóstico e terapia (abrangendo imagem e procedimentos de pequenas cirurgias), o de coleta laboratorial, o de apoio integral a vítimas de violência e o destinado ao atendimento de condições crônicas, dentre outros.

Na gestão clínica e dos processos assistenciais, é possível que um ciclo de consultas, diagnósticos e terapias seja iniciado e concluído dentro do próprio Núcleo de Cuidado; que compartilhe serviços com outros núcleos ou, em determinadas situações, demande encaminhamento para outros serviços integrantes da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Nesse contexto, é fundamental distinguir a organização do cuidado da organização do espaço físico, que deve ser estruturado de forma a otimizar fluxos, facilitar a integração das equipes multiprofissionais e criar condições favoráveis para o pleno desenvolvimento das práticas clínicas.

Atos Normativos

A solução técnica proposta, baseada no projeto arquitetônico fornecido, está em conformidade com as normas aplicáveis ao tema. O foco principal está na norma sanitária vigente no país, no caso a RESOLUÇÃO - RDC Nº 50, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2002, que estabelece o *Regulamento Técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde*.

A seguir, estão listados os atos normativos mais relevantes que serviram como base para a elaboração do projeto:

- a) Portaria GM/MS nº1.604, de outubro de 2023 - Instituiu Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES), no âmbito do Sistema único de Saúde.

Comentado [NPS6]: O gestor deverá completar as informações caso utilize outras normas, incluindo as complementares e concorrentes à nível loco-regional.

- b) RDC nº 51/2011 ANVISA - Dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e dá outras providências.
- c) RDC nº 63/2011 ANVISA - Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.
- d) RDC nº 222/2018 ANVISA - Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.
- e) RDC nº 36/2013 ANVISA - Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde.
- f) RDC nº 06/2013 ANVISA - Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços de endoscopia com via de acesso ao organismo por orifícios exclusivamente naturais.
- g) RDC nº 15/2012 ANVISA – Requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.
- h) RDC nº 197/2017 ANVISA – Requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.
- i) RDC nº 611/2022 ANVISA - Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas.
- j) RDC Nº 978/2025 ANVISA - Dispõe sobre o funcionamento de Serviços que executam as atividades relacionadas aos Exames de Análises Clínicas (EAC).
- k) ABNT NBR 13.534/2008 - Instalações elétricas de baixa tensão — Requisitos específicos para instalação em estabelecimentos assistenciais de saúde.
- l) ABNT NBR 9050/2020 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- m) ABNT NBR 12.188/2016 – Sistemas centralizados de suprimentos de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em estabelecimentos de saúde.
- n) ABNT NBR 7256/2021 – Tratamento de ar em Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) – Requisitos para projetos e execução das instalações.
- o) NR 24/2019 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho. Disponível em: [https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-](https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria)

[permanente/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-24-atualizada-2022.pdf](#)

p) NR 32/2005 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em:

[NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE](#)

Além das normas acima mencionadas o Proponente deverá se atentar para as demais estabelecidas pelos catálogos técnicos da ABNT e correlatos, com foco para as normas de acessibilidade, também deverá consultar e aplicar, quando pertinente, as demais normas indicadas na AnvisaLegis disponível em: ([AnvisaLegis](#)).

Caracterização e premissas do projeto da Policlínica Regional

O projeto de referência da Policlínica Regional tem como parâmetro para implantação um terreno **mínimo recomendado de 63 m x 80 m**, resultando em uma área total de terreno sugerida de **5.040 m²** e uma área de pavimento térreo de **2.910,00 m²**, pavimento superior de **219,00 m²** e abrigos e equipamentos de **84,00 m²**.

A **construção convencional** foi o método selecionado para o projeto de referência da Policlínica Regional, servindo de base para o detalhamento do projeto arquitetônico e dos demais projetos complementares de engenharia. A escolha desse método se deu em razão de sua ampla utilização em todas as regiões do país, o que favorece a disponibilidade de mão de obra qualificada e atende aos critérios qualiquantitativos necessários para a execução eficiente das etapas do processo construtivo, desde as ações preparatórias e implantação das unidades até a manutenção pós-entrada em funcionamento.

O método consiste em estrutura, supraestrutura e fundações elaboradas em concreto armado, com fechamento externo em blocos cerâmicos e cobertura em telhas de fibrocimento com estrutura em madeira. Internamente, os fechamentos verticais foram escolhidos com o uso de drywall.

Em consonância com os compromissos firmados pelo governo federal junto à ONU, que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) articulados pela Agenda 2030, este projeto promove a utilização de estratégias para a construção de edificações sustentáveis, visando garantir sua resiliência e adaptabilidade diante das mudanças climáticas. Além disso, a integração e o arranjo das áreas favorecem a iluminação e ventilação naturais. Assim, o projeto foi desenvolvido com sistemas construtivos capazes de contribuir para a preservação e conservação do meio ambiente, reduzindo o uso e o esgotamento dos recursos naturais, a produção de resíduos e o consumo de energia.

Seguem as principais premissas adotadas no projeto:

- VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO NATURAL

Todos os ambientes com permanência prolongada possuem iluminação e ventilação natural para minimizar o uso de estratégias de climatização e iluminação artificial. Exceto nas áreas críticas, de exames e diagnósticos que exigem controle de temperatura, umidade do ar para garantia das condições de biossegurança.

Comentado [NPS7]: Deve ser alterado (quando couber) trazendo as informações das áreas e dimensões da solução final do projeto.

Comentado [NPS8]: Caso o gestor opte por outro sistema construtivo, deverá atualizar o trecho do Relatório Técnico citando a opção escolhida.

- ESTRATÉGIAS DE USO E REUSO RACIONAL DA ÁGUA

Na Policlínica foram implementadas técnicas de reuso da água descartada através da captação dos drenos de ar-condicionado e água da chuva para utilização nas torneiras do jardim e limpeza. Além disso, foram selecionados acessórios com temporizadores como torneiras de pressão e com sensor, com o intuito de reduzir o desperdício de água.

- ENERGIA RENOVÁVEL

A recomendação de utilização de placas fotovoltaicas para a captação e geração de energia solar, cujo projeto deverá ser desenvolvido por técnicos habilitados e de acordo com a zona bioclimática e condições de insolação de cada localidade. Assim como do consumo de energia e das especificidades de cada concessionário local.

- SISTEMA CONSTRUTIVO

A utilização de um sistema construtivo enxuto (*Lean Construction*) para as vedações o que reduz significativamente a geração de resíduos de obra, otimizando o tempo e agregando valor a esta edificação. Assim como a recomendação de uso de materiais certificados com baixa emissão de carbono.

Atribuições dos proponentes para o Projeto de Referência

A proposta projetual traz para os gestores um cardápio de soluções que contempla, além do projeto arquitetônico, os projetos complementares de fundação e infraestrutura, elétrica, hidrossanitário/esgoto, prevenção e combate a incêndio, sistema de gases medicinais e sistema de ar-condicionado.

Por se tratar de um projeto de referência, ficará a cargo do proponente (estados, DF e municípios) decidir se utilizará todo o cardápio de projetos na íntegra ou de forma parcial, considerando possíveis alterações necessárias para adequação ao terreno escolhido, bem como adaptações às normas complementares locais e às normas das concessionárias.

O proponente deve considerar os ambientes de apoio técnico e logístico da Policlínica, promovendo uma análise das necessidades de cada área para assegurar que atendam às demandas locais. Esse processo pode exigir um estudo de demanda, que verifica se as áreas previstas no projeto são adequadas para o volume e o tipo de serviços esperados. Para

Comentado [NPS9]: Item incluído no Relatório Técnico modelo de referência, com o objetivo de evidenciar as atribuições e responsabilidades do gestor. Na prática, todos os pontos mencionados devem ser integralmente cumpridos, sendo o texto editado para que o gestor declare formalmente sua conformidade.

garantir a funcionalidade e eficiência dos serviços de apoio sem sobrecarregar a Policlínica, podem-se adotar estratégias como o uso de serviços terceirizados ou o apoio de unidades da Rede de Saúde. A proposta deve visar a autossuficiência da Policlínica em suas atividades de apoio, em alinhamento com o disposto na Parte II da Norma RDC nº 50/2002 da ANVISA.

Caso o projeto seja utilizado integralmente, o gestor municipal, estadual ou distrital deverá elaborar o devido estudo do solo por meio de uma empresa ou profissional qualificado, a fim de confirmar a viabilidade de utilização do projeto disponibilizado em relação ao terreno escolhido. Essa confirmação deve ser ratificada por meio de ART/RRT de profissional habilitado pelo CONFEA/CREA ou CAU.

No caso de utilização parcial ou integral das soluções ofertadas pelo Ministério da Saúde, o projeto de implantação será de responsabilidade do ente onde a Policlínica será implantada. Esse projeto deverá conter todas as informações necessárias para que a edificação funcione plenamente, incluindo projetos, memoriais e detalhamentos conforme as devidas adaptações.

Caberá ao proponente adaptar o projeto de referência ao terreno escolhido para a construção, complementando o caderno de encargos e projetos com as informações necessárias para o processo licitatório do empreendimento e para as devidas aprovações. Assim, será necessário realizar sondagem do solo, estudo topográfico, movimentação de terra (terraplenagem), compactação do terreno, entre outros.

Ao elaborar o projeto de implantação, devem-se considerar aspectos como acessibilidade, soluções para estacionamento e vias externas, iluminação externa e acesso ao lote, atendendo aos códigos e normas municipais. No entanto, caso as normas locais (municipais ou estaduais/DF) sejam menos restritivas do que as normas federais, recomenda-se sempre adotar a norma mais restritiva, conforme estabelecido na RDC nº 50/2002 da ANVISA e mencionado na primeira página deste relatório.

Independentemente de adotar a solução de forma integral ou adaptada, o ente deverá elaborar os seguintes artefatos:

- ✓ Estudo do solo (para projetos que seguem na íntegra ou parcialmente o projeto de referência e para os projetos adaptados);
- ✓ Projeto executivo de fundação, em função do estudo realizado do SPT;
- ✓ Projeto executivo de entrada de água potável, saída de esgotos, saídas de águas pluviais, com aprovação na concessionária local;
- ✓ Projeto executivo de entrada de energia, com aprovação na concessionária local;
- ✓ Projeto executivo de terraplenagem caso necessite;

- ✓ Projeto de urbanização – calçadas de acesso, estacionamento, muros de divisa e iluminação externa conforme códigos de trânsito, código de obras e edificações de cada localidade;
- ✓ Projeto de geração de energia fotovoltaica de acordo com a zona bioclimática, orientação em relação ao norte magnético e incidência solar de cada localidade;
- ✓ Projeto de acessibilidade conforme normas de cada município e ou estado/DF.

Comentado [U10]: O projeto de referência, quanto os sanitários acessíveis, traz percentual a maior do que o citado no item 10.10.2 da Norma NBR/ABNT 2020 – Revisão 2021*, que cita necessidade em ambulatório para que 10% dos ambientes sejam acessíveis.

3. Organização físico-funcional

Atribuições e atividades conforme a RDC 50/2002 ANVISA realizadas pela Policlínica Regional

A Policlínica é um Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) caracterizado pelo atendimento ambulatorial de Atenção Especializada. Dessa forma, em relação às atividades-fim, a natureza dos serviços prestados insere-se majoritariamente na **Atribuição 1 da RDC nº 50/2002 da ANVISA**, que estabelece:

"Prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial: atenção à saúde, incluindo atividades de promoção, prevenção, vigilância à saúde da comunidade e atendimento a pacientes externos de forma programada e continuada."

Consequentemente, a configuração das áreas assistenciais da Policlínica está predominantemente inserida nos setores e ambientes do **Quadro da Unidade Funcional 1: Atendimento Ambulatorial**.

Entretanto, no âmbito da **Atribuição 4: Prestação de Atendimento de Apoio ao Diagnóstico e Terapia**, o *layout* da unidade foi estruturado para potencializar a Unidade de Imaginologia, que contempla serviços de radiologia, tomografia, ressonância magnética e endoscopia digestiva e respiratória. Além disso, a Policlínica conta com um Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA), destinado a procedimentos de menor complexidade.

Dessa forma, a Policlínica configura-se como uma unidade ambulatorial de atenção especializada, estruturada em duas unidades funcionais principais:

- Atendimento Ambulatorial
- Diagnóstico e Terapia, sendo esta última subdividida em Imagenologia e Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA).

Essa organização demanda a implementação de ambientes/áreas de apoio técnico, administrativo e logístico que atendam às necessidades operacionais específicas desses setores, além da incorporação da telessaúde como um componente essencial da assistência prestada.

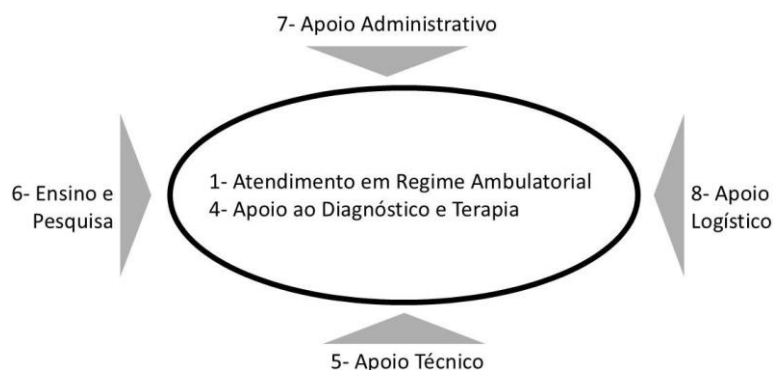
Porém, além dos ambientes de apoio logístico, administrativo e técnico que compõem os setores mencionados, existem setores específicos dessas atividades de apoio. Assim, a Policlínica conta com setores da **Atribuição 5: Prestação de serviços de apoio técnico**, por meio dos seguintes setores:

- Central de Material e Esterilização (CME) Classe II
- Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)

A Policlínica conta também com setores da **Atribuição 6: Formação e desenvolvimento de recursos humanos e de pesquisa** e da **Atribuição 7: Prestação de serviços de apoio à gestão e execução administrativa**. Nesse contexto, prevê-se um setor administrativo, alocado no pavimento superior da edificação, agregando os serviços de telessaúde e inteligência sanitária, responsáveis pelas atividades de regulação interna e externa. Além disso, há um setor de ensino e pesquisa resumido em um ambiente, o anfiteatro, que promove a educação permanente em saúde para as equipes multidisciplinares.

O projeto ainda contempla setores específicos da **Atribuição 8: Prestação de serviços de apoio logístico**. No que se refere a essa atividade, a proposta contempla um setor de apoio logístico, voltado ao conforto e higiene de pacientes e acompanhantes, incluindo áreas de espera principal e secundárias nos núcleos, além de espaços dedicados aos funcionários na parte posterior da edificação, compostos por vestiários, copa, descanso, entre outros, contando também com áreas de conforto (opcionais) para motoristas que acompanham os pacientes vindos de municípios vizinhos. O apoio logístico também conta com ambientes destinados à infraestrutura/zeladoria.

O funcionograma abaixo, adaptado da Parte II da RDC nº 50/2002 da ANVISA, apresenta as atribuições da Policlínica e determina suas unidades funcionais.



Atribuições de estabelecimentos assistenciais
Fonte: Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.

Atribuições (RDC nº 50/2002 ANVISA)

- ATRIBUIÇÕES E ATIVIDADES:

Esta seção do Relatório Técnico apresenta a listagem das atividades conforme estabelecido na PARTE II da RDC nº 50/2002 da ANVISA, que regulamenta a estruturação de estabelecimentos de saúde. As atividades estão organizadas de acordo com as atribuições das atividades-fim, acompanhadas das respectivas atividades de apoio essenciais para seu pleno funcionamento, abrangendo apoio logístico, técnico e administrativo. Essa estruturação assegura que a Policlínica opere como uma unidade de saúde extra-hospitalar de atenção especializada, garantindo sua autonomia operacional.

Atividades (RDC nº 50/2002 ANVISA):

- **ATRIBUIÇÃO 1:** PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO ELETIVO DE PROMOÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME AMBULATORIAL E DE HOSPITAL-DIA

ATIVIDADES:

1.1-Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde tal como: controle de doenças, coleta de material para exame, etc.;

- 1.2-Realizar vigilância epidemiológica através de coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informação sobre doenças, etc.;
 - 1.3-Promover ações de educação para a saúde, através de palestras, demonstrações e treinamento "in loco", campanha, etc.;
 - 1.5-Realizar vigilância nutricional através das atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e disseminação da informação referente ao estado nutricional, desde a ingestão de alimentos à sua utilização biológica;
 - 1.6-Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;
 - 1.7- Proceder à consulta médica, odontológica*, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem;
 - 1.8-Realizar procedimentos médicos e odontológicos de pequeno porte, sob anestesia local (punções, biópsia, etc);
 - 1.10-Realizar procedimentos terapêuticos, que requeiram preparação e/ou observação médica posterior, por período de até **12** horas *;
 - 1.11-Executar e registrar a assistência médica e de enfermagem por período de até **12** horas;
- * A proposta do projeto de referência da Policlínica não conta com atendimento odontológico.

- **ATRIBUIÇÃO 4:** PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

ATIVIDADES:

4.1-Patologia clínica:

- 4.1.1- Proceder a coleta de material para envio a análise externa;
- 4.1.2-Fazer a triagem do material;
- 4.1.3. Enviar material coletado para análise

4.2-Imagenologia:

- 4.2.1-Proceder à consulta e exame clínico de pacientes;
- 4.2.2-Preparar o paciente;

4.2.3-Assegurar a execução de procedimentos pré-anestésicos e realizar procedimentos anestésicos;

4.2.4- Proceder a lavagem cirúrgica das mãos;

4.2.5-Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas:

a) por meio da radiologia através dos resultados de estudos fluoroscópicos ou radiográficos;

c) por meio da tomografia- através do emprego de radiações ionizantes;

d) por meio da ultra-sonografia - através dos resultados dos estudos ultra - sonográficos;

e) por meio da ressonância magnética- através de técnica que utiliza campos magnéticos;

f) por meio de endoscopia digestiva e respiratória;

g) por outros meios;

4.2.6- elaborar relatórios médico e de enfermagem e registro dos procedimentos realizados;

4.2.7- proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós procedimentos;

4.2.8- assegurar atendimento de emergência;

4.2.9- realizar o processamento da imagem;

4.2.10-interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados;

4.2.11-guardar e preparar chapas, filmes e contrastes;

4.2.12-zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores; e

4.2.13-Assegurar o processamento do material biológico coletado nas endoscopias.

4.3-Métodos gráficos:

4.3.1- preparar o paciente;

4.3.2- realizar os exames que são representados por traçados gráficos aplicados em papel ou em filmes especiais, tais como: eletrocardiograma, ecocardiograma, ergometria, fonocardiograma, vetocardiograma, eletroencefalograma, potenciais evocados, etc.; e

4.3.3 - emitir laudo dos exames realizados.

4.6- Realização de procedimentos cirúrgicos e endoscópicos,:

4.6.1- recepcionar e transferir pacientes;

4.6.2- assegurar a execução dos procedimentos pré-anestésicos e executar procedimentos anestésicos no paciente;

4.6.3- proceder a lavagem cirúrgica e anti-sepsia das mãos;

4.6.4- executar cirurgias e endoscopias em regime de rotina ou em situações de emergência;

4.6.5- realizar endoscopias que requeiram supervisão de médico anestesista;

4.6.6- realizar relatórios médicos e de enfermagem e registro das cirurgias e endoscopias realizadas;

4.6.7- proporcionar cuidados pós-anestésicos;

4.6.8- garantir o apoio diagnóstico necessário; e

7.4- assegurar a execução dos procedimentos pré-anestésicos e anestésicos;

4.8- Desenvolvimento de atividades de reabilitação em pacientes externos e internos:

4.8.1- preparar o paciente;

4.8.2- realizar procedimentos:

a) por meio da fisioterapia - através de meios físicos:

- Termoterapia (tratamento através de calor) - infravermelho, ultravioleta, ondas curtas, ultrassom e parafina;

- Eletroterapia (tratamento através de corrente elétrica) -

- Cinesioterapia (tratamento através de movimento) - exercício ativo, exercício passivo e exercício assistido (com ajuda de aparelhos);

- Mecanoterapia (tratamento através de aparelhos) - tração cervical, tração lombar, bicicleta fixa, bota de Delorene, mesa de Kanavel, espelho de postura, barra de Ling, escada e rampa, roda de ombro, paralela, tatame e quadro balcânico;

b) por meio da terapia ocupacional; e,

c) por meio da fonoaudiologia.

4.8.3-emitir relatório das terapias realizadas.

ATRIBUIÇÕES DE ATIVIDADES DE APOIO MEIO:

- **ATRIBUIÇÃO 5: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO**

ATIVIDADES:

5.2-Proporcionar assistência farmacêutica:

5.2.1-receber e inspecionar produtos farmacêuticos;

5.2.2-armazenar e controlar produtos farmacêuticos;

5.2.3-distribuir produtos farmacêuticos;

5.2.4-dispensar medicamentos;

5.2.10-realizar controle de qualidade; e

5.2.11-prestar informações sobre produtos farmacêuticos.

5.3-Proporcionar condições de esterilização de material médico, de enfermagem, laboratorial, cirúrgico e roupas:

5.3.1-receber, desinfetar e separar os materiais;

5.3.2-lavar os materiais;

5.3.5-esterilizar os materiais, através dos métodos físicos (calor úmido, calor seco e ionização), proporcionando condições de aeração dos produtos esterilizados a gás;

5.3.6-fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados;

5.3.7-armazenar os materiais e roupas esterilizadas;

5.3.8-distribuir os materiais e roupas esterilizadas; e

5.3.9-zelar pela proteção e segurança dos operadores.

* Não haverá recebimento e processamento de roupas, pois todos esses insumos serão descartáveis.

- **ATRIBUIÇÃO 6: FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS E DE PESQUISA**

ATIVIDADES:

- 6.1-Promover o treinamento em serviço dos funcionários;
- 6.2-Promover o ensino técnico, de graduação e de pós-graduação; e
- 6.3-Promover o desenvolvimento de pesquisas na área de saúde.*

*Nota: Sua execução pode se dar em praticamente todos os ambientes do EAS.

- **ATRIBUIÇÃO 7: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA**

ATIVIDADES:

- 7.1-Realizar os serviços administrativos do estabelecimento:
 - 7.1.1- dirigir os serviços administrativos;
 - 7.1.2- assessorar a direção do EAS no planejamento das atividades e da política de investimentos em recursos humanos, físicos, técnicos e tecnológicos;
 - 7.1.3- executar administração de pessoal;
 - 7.1.4- fazer compra de materiais e equipamentos;
 - 7.1.5- executar administração orçamentária, financeira, contábil e faturamento;
 - 7.1.6- organizar, processar e arquivar os dados de expediente;
 - 7.1.7- prestar informações administrativas aos usuários e funcionários; e
 - 7.1.8- apurar custos da prestação de assistência e outros.
- 7.2- Realizar os serviços de planejamento clínico, de enfermagem e técnico:
 - 7.2.1- dirigir os serviços clínicos, de enfermagem e técnico do estabelecimento;

7.2.2- executar o planejamento e supervisão da assistência; e

7.2.3- prestar informações clínicas e de enfermagem ao paciente.

7.3-Realizar serviços de documentação e informação em saúde:

7.3.1- registrar a movimentação dos pacientes e serviços clínicos do estabelecimento;

7.3.2- proceder a marcação de consultas e exames;

7.3.3- fazer as notificações médicas e as movimentações dos pacientes do atendimento imediato;

7.3.4- receber, conferir, ordenar, analisar e arquivar os prontuários dos pacientes;

7.3.5- elaborar e divulgar estatísticas de produção e dados nosológicos do estabelecimento; e

7.3.6-fazer notificação policial dos casos de acidente e violência.*

*Função exercida por um policial, ficando o relacionamento da área de saúde com esse setor, submetido às normas éticas de cada profissão.

- **ATRIBUIÇÃO 8: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO**

ATIVIDADES:

8.2- Executar serviços de armazenagem temporária de materiais e equipamentos:

8.2.1- receber, inspecionar e registrar os materiais e equipamentos nas salas de engenharia clínica e de manutenção;

8.2.3- distribuir os materiais e equipamentos.

8.4- Executar a manutenção do estabelecimento:

8.4.1- receber e inspecionar equipamentos, mobiliário e utensílios;

8.4.2- A manutenção predial (obras civis e serviços de alvenaria, hidráulica, mecânica, elétrica, carpintaria, marcenaria, serralharia, jardinagem, serviços de chaveiro) deverá ser realizada pelo serviço centralizado do município, não estando previsto um setor específico na

Policlínica. Dessa forma, a sala de manutenção será utilizada para acondicionamento temporário de equipamentos e materiais para pequenos reparos e substituições pontuais, por exemplo de lâmpadas

8.6-Proporcionar condições de conforto e higiene aos:

8.6.1- paciente: recepção, espera, guarda de pertences, recreação, troca de roupa e higiene pessoal;

8.6.2- doador: espera, guarda de pertences e higiene pessoal;

8.6.3- funcionário e aluno: descanso, guarda de pertences, troca de roupa e higiene pessoal;

8.6.4- público: espera, guarda de pertences e higiene pessoal.

8.7-Zelar pela limpeza e higiene do edifício, instalações e áreas externas e materiais e instrumentais e equipamentos assistenciais, bem como pelo gerenciamento de resíduos sólidos.

8.8-Proporcionar condições de segurança e vigilância do edifício, instalações e áreas externas.

8.9-Proporcionar condições de infraestrutura predial:

8.9.1- de produção:

- a) abastecimento de água;
- b) alimentação energética;
- c) geração de energia;
- e) geração de água e ar frio.

8.9.2- de distribuição ou coleta:

- a) efluentes;
- b) resíduos sólidos;
- c) resíduos radioativos*.

* Não constam resíduos radioativos nas atividades do projeto de referência da Policlínica.

8.9.3- reservação, lançamento ou tratamento:

- a) água;
- b) gases combustíveis (GLP e outros);
- c) óleo combustível;
- d) gases medicinais;
- e) esgoto; e
- f) resíduos sólidos.

8.9.4- guarda de veículos

Unidades Funcionais/Setores/ Núcleos temáticos (conceito e atividades)

Conforme já descrito no item do conceito macro e soluções arquitetônicas a estrutura organizacional da Policlínica foi concebida por meio da criação de núcleos temáticos, que atuam como eixos estruturantes, agrupando os ambientes e organizando as atividades assistenciais e de apoio em conformidade com as diretrizes da PNAES com uma abordagem que visa fortalecer a integralidade do cuidado, a gestão da clínica compartilhada, humanizada e multiprofissional, além de assegurar o acolhimento, a acessibilidade e o bem-estar dos usuários, que são recebidos em um ambiente inclusivo e de fácil compreensão.

Destaca-se que as atribuições das atividades assistenciais são estruturadas em núcleos temáticos, que se articulam com a linha de cuidado integrada e especializada voltada ao paciente, sem a configuração de setores físicos distintos. Assim, cada núcleo não se constitui como um setor isolado, mas sim como um conjunto de processos que integram a abordagem terapêutica do paciente.

No projeto da Policlínica, conforme descrito no item referente à Organização Físico-Funcional, a unidade predominante é a ambulatorial. Nesse contexto, a seguir, apresenta-se a inter-relação entre unidades funcionais, setores e núcleos temáticos.

A intenção é partindo do macro para o micro, trazer as Unidades Funcionais com os respectivos setores que as compõem, e respectivamente trazer os núcleos que compõem os setores. Ressaltando que existem situações que um único núcleo representará o setor.

Comentado [NPS11]: O item apresenta as principais atividades de cada núcleo de cuidado da Policlínica, conforme a PNAES, incluindo linhas de cuidado, exames clínicos, laboratoriais e de imagem, além de procedimentos e a composição da equipe profissional envolvida. Trata-se de um referencial geral, cabendo ao gestor complementar as informações de acordo com as linhas de cuidado instituídas no contexto loco-regional, de modo a garantir subsídios adequados para a análise pelas vigilâncias sanitárias competentes.

UNIDADE FUNCIONAL: Ambulatorial

Setor Ambulatório

O setor físico Ambulatório é composto pelos núcleos abaixo descritos, conforme a especificidade dos atendimentos através das distintas linhas de cuidado.

Núcleo de Cuidados às Condições Crônicas não Transmissíveis (linhas de cuidado do AVC – acidente vascular cerebral; do infarto agudo do miocárdio – IAM e da insuficiência cardíaca no adulto, do Diabetes Mellitus, da doença renal crônica, da dor torácica, das doenças metabólicas e obesidade)

As **Linhas de Cuidado** envolvem: Acidente Vascular Cerebral (AVC) no adulto; Diabetes Mellitus tipo 2; Doença Renal Crônica (DRC) em adultos; Dor Torácica; Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) no Adulto; Infarto Agudo do Miocárdio (IAM); Insuficiência Cardíaca (IC) no adulto; Sobrepeso e Obesidade no adulto.

O núcleo é composto por consultórios indiferenciados para as consultas multiprofissionais e especializadas, sendo as principais: cardiologia, neurologia, endocrinologia, vascular e angiologia, oftalmologia, nutrição, entre outras. Também inclui áreas de resolução diagnóstica, compostas por salas de exames de métodos gráficos, como eletrocardiograma, ecocardiograma, ergometria, doppler, eletroencefalograma e exames oftalmológicos. No centro do núcleo, há uma área de uso compartilhado entre as especialidades e a equipe multiprofissional para elaboração de laudos, reunião de equipe e estudos de caso.

Exames clínicos: anamnese dirigida (para todas as linhas de cuidado); exames neurológicos (AVC); verificação de sinais de insuficiência cardíaca (IAM), exame físico (IAM, AVC, obesidade), dentre outros.

Coleta de exames laboratoriais: IAM - hemograma completo, colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos, glicemia e hemoglobina glicada - HbA1c (IAM); AVC – hemograma completo, função renal e eletrólitos; Obesidade - Avaliação inflamatória e nutricional, Ácido úrico, avaliação do metabolismo glicêmico, dentre outros.

Exame de imagem: AVC - Tomografia Computadorizada (TC) de crânio sem contraste, Ressonância Magnética (RM) de crânio, ecocardiograma (transtorácico ou transesofágico), Radiografia de tórax; IAM - Eletrocardiograma (ECG), radiografia de tórax, Ressonância Magnética Cardíaca (RMC); Obesidade - ultrassonografia abdominal, Tomografia Computadorizada (TC) ou Ressonância Magnética (RM) abdominal, radiografia de tórax, dentre outros.

Procedimentos: IAM – avaliação clínica periódica (avaliação de fatores de risco), reabilitação cardiovascular (orientação nutricional e controle do peso), acompanhamento e ajuste medicamentoso; AVC – avaliação neurológica funcional (controle de fatores de risco); Obesidade – avaliação clínica (anamnese completa), monitoramento de comorbidades (controle de pressão arterial, glicemia), acompanhamento clínico e avaliação periódica, dentre outros.

Profissionais transversais do núcleo: Cardiologista, Endocrinologista, Nutricionista, Oftalmologista, Cirurgião Vascular, Nefrologista, Hepatologia, Hematologia, Gastroenterologista, Nutricionista, Enfermeiro e Técnico de Enfermagem.

Núcleo de Cuidados às Feridas Complexas, Pé Diabético e Ostomias

A **linha de cuidado** para Feridas Complexas envolve uma abordagem multiprofissional e intersetorial, com foco na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de pessoas com lesões crônicas ou de difícil cicatrização.

Exames clínicos: avaliação clínica da ferida, avaliação de risco nutricional, Índice Tornozelo-Braço (ITB), dentre outros.

Coleta de exames laboratoriais: hemograma completo, hemoglobina glicada (HbA1c), ureia, creatinina, função hepática e eletrólitos, cultura de secreção da ferida, dentre outros.

Exames de imagem: radiografia simples do segmento afetado, ultrassonografia de partes moles, dentre outros.

Procedimentos: curativos avançados, controle e troca de curativos com técnica asséptica, dentre outros.

A **linha de cuidado** à “Pessoa com Estomia” é estruturada para garantir o acompanhamento longitudinal, integral e humanizado da pessoa com estoma (intestinal, urinário ou respiratório), desde o pré-operatório até a reabilitação.

Exames clínicos: avaliação geral do paciente (anamnese clínica dirigida), avaliação do estado geral e nutricional (peso, altura, IMC, sinais clínicos de desnutrição), dentre outros.

Coleta de exames laboratoriais: hemograma completo, ureia/creatinina, glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1c), dentre outros.

Exames de imagem: radiografia simples de abdomen, tomografia computadorizada de abdome e pelve (abscessos, coleções, fístulas), ultrassom addominal, dentre outros.

Procedimentos: avaliação da estomia (tipo, aspecto, complicações), avaliação da pele periestomal, orientações sobre cuidados e higiene da estomia, troca de bolsa coletora, dentre outros.

A **linha de cuidado** ao Pé Diabético está inserida na Linha de Cuidado da Pessoa com Diabetes Mellitus e visa prevenir complicações graves, como úlceras e amputações. Envolve endocrinologia, cirurgia vascular, enfermagem especializada, podologia clínica, ortopedia, fisioterapia, além de tratamento de úlceras, infecções e deformidades.

Exames clínicos: (realizados na consulta) como inspeção visual dos pés, palpação de pulsos periféricos, além de exames laboratoriais e de imagem, dentre outros.

Coleta de exames laboratoriais: glicemia de jejum e hemoglobina glicada (HbA1c), creatinina e ureia, colesterol total, triglicerídios, dentre outros.

Exames de imagem: radiografia de pé, ultrassom de partes moles, doppler vascular arterial e venoso, dentre outros.

Procedimentos: avaliação clínica e de enfermagem, cuidados com feridas e úlceras, alívio da pressão, avaliação e manejo de infecções, dentre outros.

Esse núcleo é composto por salas específicas para tratamento de feridas complexas, pé diabético, orientação e cuidado com os ostomizados. Também inclui uma sala para pequenos procedimentos/curativos, que poderá ser compartilhada pelas diferentes especialidades do próprio núcleo e pelos demais núcleos de cuidado da Policlínica.

Profissionais transversais ao núcleo: Cirurgião Vascular, Cirurgião Geral, Dermatologista, Enfermeiro estomoterapeuta, técnico de enfermagem.

Núcleo de Cuidado Integral à Saúde da Mulher

A **linha de cuidado** envolve a saúde sexual e reprodutiva, câncer de mama e colo do útero, violência sexual e reprodutiva, doenças crônicas na mulher (endometriose, miomas).

Este núcleo conta com consultórios diferenciados para consultas e exames em ginecologia, obstetrícia, mastologia e outras especialidades multiprofissionais voltadas para o cuidado integral à saúde da mulher. Além dos consultórios, estão previstas salas de exames de ultrassonografia, o núcleo está setorizado estrategicamente ao lado do setor de imaginologia, onde se encontra alocada o serviço de mamografia (preparada para exames de biópsia com imagem), assim com relação funcional direta entre os setores, o que facilita o fluxo da paciente. O núcleo também conta com uma espera interna para melhor fluxo e conforto das pacientes, inclusive servindo para mulheres que necessitam realizar exame de mamografia e também os demais exames do setor de imaginologia.

Exames clínicos: colposcopia, biópsia do colo do útero, vulvoscopia, dentre outros.

Exames de imagem: ultrassonografia transvaginal, ultrassonografia pélvica, ultrassonografia de mamas, mamografia bilateral, dentre outros.

Coleta de exames laboratoriais: testes para investigação de infertilidade, dosagem hormonal, Beta-HCG quantitativo, dentre outros.

Procedimentos: inserção/retirada de DIU, aconselhamento sobre métodos contraceptivos e ISTs, testes rápidos para HIV, sífilis, hepatites, dentre outros.

Profissionais: Ginecologista e Profissionais da Enfermagem.

Núcleo de Cuidado Integral à Saúde do Homem

A **linha de cuidado** envolve ações educativas focadas em autocuidado, hábitos saudáveis, prevenção de doenças e redução de riscos, campanhas de prevenção para agravos prevalentes (câncer de próstata, câncer de pulmão, doenças cardiovasculares, DST/AIDS).

Este núcleo inclui salas de consulta para diversas especialidades voltadas à saúde do homem, além de salas de exames de ultrassonografia. Uma das salas é mais ampla e equipada com

bancada para realização de bópsia guiada por ultrassom, podendo ser compartilhada com outras especialidades. O núcleo também conta com uma pequena espera interna compartilhada com o núcleo de otorrinolaringologia.

O adensamento das áreas de ultrassonografia para a saúde da mulher de um lado e a saúde do homem de outro, com uma área comum para laudos e trabalho da equipe multiprofissional, facilita o acesso, favorece a organização dos núcleos de cuidado e otimiza a integração da equipe de diagnóstico.

Exames clínicos; realização de exames preventivos e rastreamento conforme faixa etária e fatores de risco (ex.: PSA, toque retal, exames para DST), dentre outros.

Exames de imagem: ultrassonografia de próstata (via abdominal ou transretal), ultrassonografia testicular, ultrassonografia abdominal total, radiografia de tórax, tomografia computadorizada do torax e abdome, ressonância magnética.

Coleta de exames laboratoriais: saúde sexual e reprodutiva (PSA total e livre), testosterona total e livre, hemograma completo, HIV (teste rápido ou sorologia), sífilis (VDRL ou teste rápido), dentre outros.

Procedimentos: avaliação urológica (palpação abdominal, toque retal quando indicado), medição de pressão arterial, peso, altura, IMC e circunferência abdominal, aconselhamento sobre saúde sexual e prevenção de ISTs, dentre outros.

Profissionais: Urologista e Profissionais da Enfermagem.

Núcleo de Cuidado Integral à Saúde da Criança

A **linha de cuidado** conta com atuação transversal e multiprofissional dessas especialidades garante suporte e intervenção em todos os núcleos e linhas de cuidado necessárias para garantir atenção integral, contínua e humanizada à criança e ao adolescente, focando na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento.

Composto por consultórios de pediatria e multiprofissionais para atendimento à saúde da criança, incluindo fonoaudiologia e terapia ocupacional. Conta com uma área de acolhimento e espera diferenciada para o público infantil.

As salas de atendimento de fonoaudiologia estão estrategicamente localizadas entre os núcleos de Saúde da Criança, Otorrinolaringologia e Reabilitação, devido à alta demanda por essa especialidade.

Exames clínicos: para detecção de doenças infecciosas comuns (diarreia, infecções respiratórias, febre); identificação e manejo de agravos como asma, obesidade, dermatites, anemia, alergias; consultas regulares com avaliação do peso, altura, IMC e perímetro cefálico; otorrinolaringologia, dentre outros.

Exames de imagem: ultrassonografia (USG), raios-x, tomografia computadorizada, ressonância magnética.

Coleta de exames laboratoriais: hemograma completo, função renal (ureia e creatinina),

glicemia de jejum e aleatória, dentre outros.

Procedimentos: aferição de peso, estatura, IMC e perímetro cefálico; exame físico completo, inclusive avaliação do estado nutricional; tratamento de doenças infecciosas de vias aéreas, gastrointestinais, dermatológicas; reabilitação física e motora, neurossensorial e cognitiva, comportamental e emocional, dentre outros.

Profissionais: Pediatra, Neurologista, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Psicóloga, Assistente Social e Profissionais da Enfermagem.

Núcleo de Reabilitação e Estimulação Precoce

A linha de cuidado da **estimulação precoce** envolve o conjunto de intervenções direcionadas a crianças na primeira infância, com risco de atraso no desenvolvimento ou com deficiências, visando promover o desenvolvimento global nas áreas motora, cognitiva, comunicativa, social e emocional. A **reabilitação precoce** envolve ações terapêuticas específicas para minimizar ou compensar limitações funcionais decorrentes de condições clínicas ou neurológicas, buscando otimizar a autonomia e qualidade de vida.

Inclui uma sala para estimulação precoce, boxes para atendimento individualizado e um "ginásio" de fisioterapia contando com os vestiários para paciente. O núcleo deve estar próximo às salas de atendimento de fonoaudiologia e terapia ocupacional e contar com infraestrutura adequada para equipamentos como eletroestimulação, ultrassom, ondas curtas e laser infravermelho. Atua de forma transversal, prestando apoio assistencial a outros núcleos quando necessário.

Exames clínicos: exame físico completo (peso, altura, perímetro cefálico); avaliação das funções sensoriais: visão, audição, tato, exame de coordenação motora e equilíbrio, dentre outros.

Exames de imagem: ressonância magnética do encéfalo, Tomografia Computadorizada (TC) do crânio, ecocardiograma (em casos específicos), doppler transcraniano, radiografia (raios-x).

Coleta de exames laboratoriais: exames de função metabólica e nutricional, exames de triagem metabólica e genética, dentre outros.

Procedimentos: exercícios para desenvolvimento da fala, linguagem receptiva e expressiva (Terapia da Comunicação e Linguagem), atividades para desenvolvimento da atenção, memória, raciocínio e resolução de problemas (estimulação cognitiva), exercícios para controle postural, equilíbrio e coordenação motora fina e grossa (estimulação motora), avaliação clínica detalhada por equipe multiprofissional, dentre outros.

Profissionais: Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga.

Núcleo de Cuidados em Otorrinolaringologia

A **linha de cuidado** garante de maneira integral e contínua às condições relacionadas ao ouvido, nariz, garganta e estruturas associadas, promovendo diagnóstico precoce, tratamento efetivo e reabilitação adequada para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Conta com salas equipadas para consultas, exames e pequenos procedimentos. Localizado próximo às salas de atendimento multiprofissional e de fonoaudiologia, inclui uma cabine de audiometria para exames BERA (Brainstem Auditory Evoked Response) e emissões otoacústicas.

Exames clínicos: físico otorrinolaringológico completo (ouvido, nariz, cavidade oral, faringe, laringe e pescoço), orientações sobre higiene nasal e auditiva.

Exames de imagem: ultrassonografia – USG (avaliação das glândulas salivares), radiografia (raios-x) para avaliação inicial dos ossos da face, tomografia computadorizada (exame de escolha para avaliação detalhada das estruturas ósseas da face).

Coleta de exames laboratoriais: coleta de secreções (Swab de orofaringe ou nasofaringe), coleta de material para testes imunológicos, coleta para biópsia, coleta de sangue, dentre outros.

Procedimentos: limpeza local, exame eletrofisiológico (BERA), dentre outros.

Profissionais: Otorrinolaringologista, Pediatra, Fonoaudiólogo, Enfermeiro, Assistente Social.

Núcleo de Cuidados Ortopédicos

A linha de **cuidado da ortopedia**, visa proporcionar atenção integral, segura e eficiente para pacientes com condições musculoesqueléticas eletivas, promovendo diagnóstico preciso, tratamento adequado e recuperação funcional.

Prevê consultórios de ortopedia e sala de gesso e redução de fraturas adjacente, otimizando o fluxo de atendimento. Pacientes ortopédicos também podem acessar salas de ultrassonografia nos núcleos de Saúde da Mulher e do Homem, além do Núcleo de Reabilitação.

Exames clínicos: exames de testes funcionais específicos, testes de força muscular e amplitude de movimento, dentre outros.

Exames de imagem: raios-x (avaliação da estruturas ósseas, articulações e alinhamentos), tomografia computadorizada (avaliação detalhada de ossos e articulações), ressonância magnética (exame para tecidos moles).

Procedimentos: imobilizações com talas, órteses ou gesso (casos eletivos para recolocação após avaliação), ajustes de dispositivos de contenção, aplicação de curativos ortopédicos, retirada de pontos, dentre outros.

Profissionais: Ortopedista / Traumatologista, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Fisioterapeuta.

Núcleo de Cuidados e Apoio à Atenção Integral à Vítima de Violência e de Pessoas com Doenças Transmissíveis

A **linha de cuidado para pessoas vítimas de violência**, visa assegurar acolhimento humanizado, proteção, atendimento integral à saúde física e mental, registro adequado dos casos, e articulação com a rede intersetorial de enfrentamento à violência, garantindo os direitos da vítima. Enquanto a **linha de cuidado das doenças transmissíveis** visa garantir o diagnóstico precoce, tratamento adequado, interrupção da cadeia de transmissão e acompanhamento longitudinal das pessoas com doenças infectocontagiosas, respeitando o sigilo, o acolhimento e os direitos dos pacientes.

Com espaços para consulta multiprofissional, escuta qualificada para pessoas com doenças transmissíveis (DSTs, HIV) e vítimas de violência. O acesso ao núcleo é separado da recepção principal, garantindo privacidade. O núcleo não conta com espera específica, pelo perfil do paciente, assim o atendimento eletivo ao ser agendado, conta com fluxo já encaminhado para o acolhimento, que acontece em ambiente controlado, possuindo as condições para a escuta qualificada, sendo uma das premissas de humanização. Inclui áreas para aconselhamento, consulta farmacêutica e dispensação de medicamentos especiais.

Exames clínicos: doenças transmissíveis - avaliação geral e anamnese dirigida (história de exposição (sexual, domiciliar, ocupacional, alimentar, vetorial), comportamentos de risco (uso de drogas, múltiplos parceiros, privação de liberdade, situação de rua), exame físico geral, exames clínicos específicos por condição (tuberculose, IST, HIV/AIDS, hepatites virais), dentre outros. Vítima de violência – avaliação física completa, avaliação de lesões, avaliação ginecológica, avaliação psicológica e neurológica, dentre outros.

Exames de imagem: raios-x (avaliação de fraturas antigas, consolidadas ou não, luxações e deformidades ósseas e monitoramento de evolução de lesões ósseas previamente diagnosticadas), ultrassom (avaliação de hematomas, edemas, lesões de partes moles (músculos, tendões, bursas), ressonância magnética (investigação de sequelas neurológicas após trauma).

Coleta de exames laboratoriais: vítima de violência - pessoas com doenças transmissíveis - IST, sífilis (HIV, hepatite, sífilis, HPV), gestação, lesão física.

Procedimentos: acolhimento e escuta qualificada, avaliação clínica, notificação compulsória.

Profissionais: Clínico Geral, Assistente Social, Psicólogo, Enfermeiro, Técnico de Enfermagem.

Cuidado ao Idoso

O atendimento ao idoso será transversal e integrado a todos os núcleos. Não se justifica um núcleo exclusivo, pois as necessidades específicas dos idosos serão contempladas em cada área. Os idosos terão prioridade nos setores transversais, como Diagnóstico e Terapia, conforme o Estatuto do Idoso, garantindo atendimento ágil e humanizado.

UNIDADE FUNCIONAL - Diagnóstico e Terapia

A convenção adotada para o projeto é que os seis setores sejam compostos por núcleos temáticos (ora explicado), porém na Atribuição Diagnóstico e Terapia, por tratar de atividades transversais, a lógica foi invertida. Aqui a convenção foi adotar o Núcleo temático Diagnóstico e Terapia englobando tanto o setor da Imaginologia quanto o setor do Centro Cirúrgico Ambulatorial.

Setor de Imagenologia

A **linha de cuidado** da imaginologia é o fluxo integrado que garante o acesso qualificado aos exames de imagem, desde a indicação clínica até a entrega do laudo e definição da conduta. Envolve regulação, realização segura do exame, interpretação especializada e articulação entre os níveis de atenção, assegurando diagnóstico eficaz, uso racional de recursos e cuidado integral ao paciente.

O setor é composto pelo serviço de endoscopia digestiva, que possui layout disposto em forma de “ilha” e conta com uma espera com vestiários para pacientes, duas salas de procedimentos, uma sala de preparo e recuperação do paciente, contendo dois leitos com poltronas para acompanhantes, além de uma sala de processamento de equipamentos, em cumprimento ao exposto no Art. 18 da RDC nº 6/2013 da ANVISA. Além dos ambientes citados, a endoscopia conta com uma sala para guarda de endoscópios.

Os ambientes de apoio complementares são compartilhados com os demais serviços de imagem, conforme o rodapé do Quadro de Ambientes da Endoscopia Digestiva e Respiratória da RDC nº 50/2002 da ANVISA, que estabelece:

"Os ambientes dessa unidade podem ser compartilhados com os demais da imagenologia, exceto a sala de exames e a sala de preparo de equipamentos."

Exame clínico: histórico clínico detalhado, exame físico geral.

Exame de imagem/procedimento: realização da Endoscopia Digestiva Alta (EDA) ou colonoscopia pelo especialista.

Coleta de exames laboratoriais: exames pré-procedimento - hemograma completo, função renal, função hepática, glicemia.

Procedimentos: preparação do paciente (sedação leve, monitoramento de sinais vitais); monitoramento do paciente até recuperação da sedação (quando utilizada).

Profissionais: Gastroenterologista ou Especialista Endoscopista, Enfermeiro e Técnico de Enfermagem, Médico Clínico.

Além da endoscopia, o setor de imagenologia da Policlínica conta com os serviços de Tomografia Computadorizada (TC), Raios-X digital e Ressonância Magnética, mamografia (sendo esta última preparada para realização de biópsia guiada por imagem), valendo ressaltar que o serviço de mamografia se encontra estrategicamente próximo ao núcleo integral à saúde da mulher, e que todos os serviços citados contam com as respectivas salas

de comando. A unidade possui acesso exclusivo com espera e vestiários para os pacientes, bem como os seguintes ambientes de apoio: DML, sala de utilidades/expurgo, depósito de equipamentos e sanitários para pacientes, atendendo às exigências normativas estabelecidas no quadro da Radiologia da RDC nº 50/2002 da ANVISA.

Quanto a Ressonância Magnética, o projeto de referência traz a especificação das zonas de segurança do serviço, conforme a RDC nº 611/2012 ANVISA. Assim, conforme a IN nº 97, de 27 de maio de 2021, estão demarcados no projeto de layout as seguintes zonas com os respectivos ambientes:

IM – Circulação 10 / IM Área de componentes técnicos da ressonância/IM sala de comando da ressonância - **zona II** - ambientes externamente adjacentes à zona III, onde são realizados os procedimentos de acolhimento, anamnese e preparo do paciente e avaliação de compatibilidade de objetos, por exemplo;

IM Ante-câmara de segurança - **zona III** - ambientes adjacentes à zona IV onde há restrição à circulação de pessoas e equipamentos devido ao risco de ocorrência de eventos adversos causados pela interação de indivíduos ou objetos com os campos eletromagnéticos produzidos pelo equipamento de ressonância magnética nuclear;

IM – Sala de exames de ressonância magnética – **zona IV** - sala em que está localizado o equipamento de ressonância magnética nuclear.

Observação: o relatório não contempla o projeto de blindagem, conforme disposto no Art. 7º da RDC nº 611/2023 da ANVISA, uma vez que a especificação das blindagens depende das características técnicas dos equipamentos a serem adquiridos.

Uma vez que a existência ou não do tubo Quench depende da especificação do equipamento, o projeto traz solução generalista através de área acima da laje para a saída do tubo, nos casos que em que a especificação da Ressonância Magnética necessite da referida instalação. Ratificando que nesses casos se faz necessário projeto específico e complementar que atendam as especificidades de cada equipamento.

Exames clínicos: anamnese detalhada, exame físico, avaliação funcional e de risco.

Exames de imagem: com os principais exames de imagem estão citados em cada linha de cuidado.

Coleta de exames laboratoriais: hemograma, avalia anemia, infecção ou outras condições que podem interferir no procedimento.

Profissionais: Médico Radiologista, Técnico em Radiologia, Físico Médico, Enfermeiro, Médico Ultrassonografista.

Setor Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA)

O Centro de Cirurgia Ambulatorial é uma unidade funcional especializada na realização de procedimentos invasivos de baixa complexidade, que requerem anestesia local ou sedação

Comentado [NPS12]: Cabe ao gestor, conforme equipamento adquirido, e suas respectivas características técnicas, complementar as informações sobre as zonas de segurança, para o total entendimento da vigilância sanitária responsável.

Comentado [NPS13]: Dessa forma, a responsabilidade pelo desenvolvimento e execução dos respectivos projetos e relatórios de blindagem, caberá a cada município que implantar a Policlínica, garantindo que todas as exigências normativas sejam atendidas. A elaboração desses projetos deverá seguir as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente, bem como as especificações fornecidas pelos fabricantes dos equipamentos, assegurando a conformidade da estrutura.

leve a moderada. Seu principal objetivo é viabilizar intervenções minimamente invasivas, tanto diagnósticas quanto terapêuticas, assegurando um atendimento ágil, seguro e humanizado.

A unidade conta com tecnologia de ponta, incluindo sistemas para administração precisa de anestesia local e sedação, suporte para exames de imagem e infraestrutura adequada para a realização de biópsias e outros procedimentos especializados. Além disso, dispõe de equipamentos e fluxos que garantem a segurança do paciente, o controle da dor e a eficiência na recuperação pós-procedimento.

Os procedimentos previstos para serem realizados no Centro Cirúrgico Ambulatorial incluem:

Procedimentos Urológicos

- 04.09.04.024-0 – Vasectomia
- 04.09.05.008-3 – Postectomia
- 04.09.04.006-1 – Exérese de cisto de bolsa escrotal

Procedimentos Dermatológicos e Pequenos Procedimentos

- 04.01.01.005-8 – Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele, anexos e mucosa
- 04.01.01.009-0 – Fulguração/cauterização química de lesões cutâneas
- 04.01.01.007-4 – Exérese de tumor de pele e anexos/cisto sebáceo/lipoma
- Excisão de hemangioma
- 04.06.02.014-0 – Excisão e sutura de linfangioma/nevus
- 04.01.01.010-4 – Incisão e drenagem de abscesso

Procedimentos Ginecológicos

- 04.09.06.009-7 – Exérese de pólio de útero
- Excisão Tipo I do colo uterino
- Excisão Tipo II do colo uterino
- 02.01.01.066-6 – Biópsia do colo uterino

Procedimentos Gastroenterológicos (Endoscópicos)

- 04.07.01.025-4 – Retirada de pólio do tubo digestivo por endoscopia
- 04.07.01.024-6 – Retirada de corpo estranho do tubo digestivo por endoscopia
-

Procedimentos Diagnósticos e Biópsias

- 02.01.01.054-2 – Biópsia percutânea orientada por tomografia computadorizada/ultrassonografia/ressonância magnética/raio-X
- 02.01.01.037-2 – Biópsia de pele e partes moles
- 02.01.01.058-5 – Punção aspirativa de mama por agulha fina

- 02.01.01.060-7 – Punção de mama por agulha grossa
- 02.01.01.047-0 – Biópsia de tireoide ou paratireoide por punção aspirativa por agulha fina (PAAF)

Com o objetivo de otimizar os recursos físicos e de instalação, propõe-se o adensamento tecnológico em uma mesma área, favorecendo a organização do processo de trabalho. Isso se justifica pelo fato de serem exames e/ou procedimentos que requerem preparação e recuperação dos pacientes.

A proposta assistencial de uma unidade ambulatorial eletiva da atenção especializada, define procedimentos, incluindo os cirurgicos ambulatoriais realizados como leves, sendo de baixo grau e complexidade, não exigindo anestesia geral ou sedação profunda. Esses procedimentos utilizam anestésias locais, com duração máxima de recuperação de 60 minutos, possibilitando majoritariamente a alta do paciente sem a necessidade de monitoramento profundo, após recuperação na sala de Recuperação Pós – Anestésica (RPA), sem necessidade de progressão ou encaminhamento para internação em ambientes de curta permanência menos estruturados e alocados fora do setor do CCA.

A Resolução CFM nº 1.886/2008, que trata das “Normas mínimas para o funcionamento de consultórios médicos e dos complexos cirúrgicos para procedimentos com internação de curta permanência”, define essas cirurgias com internação de curta duração como aquelas que dispensam pernoite, embora eventualmente possam requerer permanência de até 24 horas. A mesma resolução classifica os estabelecimentos em quatro tipos, com exigências crescentes conforme a criticidade dos procedimentos realizados em cada unidade de saúde ambulatorial, refletindo no tempo de permanência do paciente e infraestrutura necessária.

Considerando o perfil técnico-assistencial de uma Policlínica, cujo procedimentos são considerados leves a unidade se enquadra como Tipo II, conforme item 2.1.1 da Resolução, que estabelece:

- a. Estabelecimento independente de hospital, para procedimentos clínico-cirúrgicos de pequeno e médio porte;
- b. Deve dispor de sala de recuperação ou observação;
- c. Procedimentos sob anestesia loco-regional (exceto bloqueios subaracnóideo e peridural), com ou sem sedação;
- d. Pernoite, quando necessário, deve ocorrer em hospital de apoio;
- e. É obrigatória a referência formal a hospital de apoio.

Nesse contexto, o espaço exigido pela norma pode ser uma sala de RPA ou observação (quarto de internação de curta duração). No presente caso, optou-se pela RPA, que oferece infraestrutura mais segura, por possuir maior quantidade de sistemas de segurança, equipe dedicada e ambiente seguro integrado ao CCA, com permanência do paciente nessa área atendendo a protocolos rigorosos sob responsabilização da equipe médica do CCA.

A estratégia adotada ampliou a quantidade de leitos de RPA, que pela norma RDC nº50/2002 ANVISA poderia contar com 01 ou mais leitos, levando em consideração as duas salas cirúrgicas, poderia contar com dois leitos de RPA, porém conta com cinco leitos, inclusive destinando dois dos cinco leitos para uma permanência com tempo maior para casos de

pacientes que necessitem um atendimento assistencial intermediário dentro da janela permissível.

O layout conta com os seguintes ambientes/áreas: Recepção e Espera, Vestiário de Barreiras para Pacientes (masculino e feminino), Vestiário de Barreira para Funcionários (masculino e feminino), duas Salas Cirúrgicas, Área para Escovação com quatro torneiras, Sala de Guarda de Equipamentos, Cadeiras de Rodas e Macas, Farmácia Satélite dedicada, Guarda de Material Esterilizado, DML, Copa, Conforto e Sala de Utilidades/Expurgo. A unidade atende ao Programa Mínimo do CCA, conforme descrito no rodapé do Quadro de Ambientes do Centro Cirúrgico da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Quanto a guarda de roupas a sugestão é a utilização do mobiliário do posto de enfermagem do RPA, com inclusão de armário para a devida finalidade.

UNIDADE FUNCIONAL: Apoio técnico

O apoio técnico possui dos setores sendo a CME e a Farmácia. Aqui, uma vez que trata de atividades transversais, a convenção adotada se encontra “invertida”, ao invés dos setores serem constituídos por núcleos, no apoio técnico um núcleo macro agrupa os dois setores.

Setor CME

O projeto contempla uma CME Classe II, conforme a RDC nº 15/2012 da ANVISA, que realiza o processamento de produtos para a saúde não críticos, semicríticos e críticos, de conformação complexa e não complexa, passíveis de processamento.

O layout contempla os seguintes ambientes/áreas:

- Sala de recepção e limpeza (setor sujo);
- Sala de preparo e esterilização (setor limpo);
- Área de monitoramento do processo de esterilização (setor limpo);
- Sala de armazenamento e distribuição de materiais esterilizados (setor limpo).

Dessa forma, atende ao Art. 47 da RDC nº 15/2012 da ANVISA, uma vez que o ambiente “Sala de Desinfecção Química” não é aplicável à unidade. Quando necessário, a gestão utilizará uma unidade processadora na Rede de Saúde.

Além destes o setor conta com os ambientes/áreas de apoio conforme cita a norma RDC nº 50/2002 ANVISA. No caso o sanitário com vestiário*, DML e sala administrativa.

** Sanitário para funcionários (área "suja" - recepção, descontaminação, separação e lavagem de materiais). Não se constitui necessariamente em barreira à área suja. Os sanitários com vestiários poderão ser comuns às áreas suja e limpa, desde que necessariamente estes se constituam em uma barreira a área limpa e o acesso à área suja não seja feito através de nenhum ambiente da área limpa.*

Atividades: recebimento e triagem dos Materiais - limpeza e desinfecção – secagem e inspeção – esterilização - armazenamento e distribuição.

Profissionais: Enfermeiro (Responsável Técnico), Técnico ou Auxiliar de Enfermagem.

Comentado [NPS14]: Caso o gestor entenda que irá realizar procedimentos cirúrgicos no CCA, que se enquadrem em classificação para além da sugerida pelo Ministério da Saúde disposta para o projeto de referência da Policlínica, deverá informar no Relatório Técnico, realizando as adequações necessárias no projeto para garantir a segurança do paciente referente ao atendimento cirúrgico ambulatorial equivalente, para a avaliação da vigilância sanitária responsável.

Comentado [NPS15]: Fica a critério de cada gestor, conforme sua demanda e suas especificidades, adequar o projeto para sua realidade, assim complementando o Relatório Técnico com as informações pertinentes para o entendimento da vigilância sanitária responsável, a fim de realizar a avaliação conclusiva.

Setor Farmácia

A unidade conta com o ambiente Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) central, com acesso controlado, que dispõe de área de armazenamento e estocagem, além de uma área para dispensação interna da unidade, realizando a distribuição de medicamentos para os ambientes de atividades-fim da Policlínica além do ambiente para a consulta farmacêutica.

São considerados os cuidados necessários no projeto para a manutenção da estabilidade dos medicamentos, tais como:

- Destinação da área de estocagem exclusivamente para esse propósito;
- Utilização de material de acabamento impermeável, lavável e resistente aos processos de limpeza e desinfecção no teto, pisos e paredes;
- Condições higrotérmicas condizentes com a atividade através de sistema de climatização artificial;
- Controle de incidência de iluminação zenital através de utilização de persianas nas esquadrias existentes.
- Emprego de superfícies lisas, duradouras e com acabamentos adequados em bancadas, balcões, mesas, armários e prateleiras (conforme a tabela de materiais e acabamentos deste relatório).

Atividades: recebimento de medicamentos e insumos - armazenamento técnico adequado - distribuição interna para os setores de atividades assistenciais - controle de estoque e inventário .

Profissionais: Farmacêutico(s), Técnico de Farmácia.

UNIDADE FUNCIONAL: Ensino e Pesquisa

O apoio ao ensino e pesquisa tem o núcleo abaixo mencionado constituindo apenas por um ambiente, no caso o anfiteatro alocado no pavimento superior.

Núcleo de Ensino, Pesquisa

A gestão da Policlínica deve adotar práticas que promovam a formação e o aprimoramento das competências dos profissionais que ocupam cargos de direção e gerência intermediária, com o intuito de profissionalizar a gestão dos serviços de Atenção Especializada. A administração de insumos, infraestrutura, recursos financeiros e força de trabalho deve ser voltada para a execução eficaz do papel da Atenção Especializada na Rede de Atenção à Saúde.

Assim, o Núcleo de Educação Permanente e Ensino está localizado no pavimento superior, onde conta com um anfiteatro integrado ao setor administrativo, compartilhando seus ambientes de apoio. Sua principal função é promover ações contínuas de capacitação e atualização para a equipe, fortalecendo a qualificação profissional e a disseminação do conhecimento.

A localização do ambiente no pavimento superior facilita a articulação com as áreas de gestão, inteligência sanitária e saúde digital, favorecendo processos formativos interconectados com outras unidades da rede assistencial de saúde. Essa estrutura possibilita uma abordagem integrada, alinhada às inovações tecnológicas e às necessidades do serviço.

Atividades: educação permanente da equipe.

Profissionais: Coordenador do Núcleo (responsável técnico), Educador Permanente (quando houver).

UNIDADE FUNCIONAL: Administrativo

O apoio administrativo (alocado no pavimento superior) tem o núcleo abaixo citado constituindo o setor.

Sector: Administrativo, Serviços de Enfermagem, Clínicos e Técnicos
Núcleo: Gestão, Regulação, Inteligência Sanitária e Saúde Digital

Aqui estão adensadas as áreas de gestão e inteligência da Policlínica, incluindo Regulação Interna, Inteligência Sanitária, Epidemiologia e Gestão do Cuidado, assim como os espaços de apoio à Saúde Digital e Telessaúde.

É importante ressaltar que, embora haja um ambiente dedicado à Saúde Digital e Telessaúde, essas tecnologias estarão presentes em todos os espaços da Policlínica. A estrutura contará com pontos de rede e acesso à internet, abrangendo desde as salas de consulta até as de exames, diagnóstico e terapia, possibilitando a expansão das iniciativas de telessaúde (teleconsultas, teleinterconsulta, teleconsultoria e telediagnóstico).

Além disso, o projeto prevê a incorporação futura de tecnologias emergentes, como a Internet das Coisas (IoT) e a Inteligência Artificial (IA), ampliando as possibilidades de monitoramento remoto, suporte diagnóstico e aprimoramento da assistência prestada. O setor conta com DML, copa, banheiro acessível e uma área de solário para conforto dos usuários.

Atividades: coordenação do funcionamento geral da unidade, conforme diretrizes da Secretaria de Saúde - apoio à gestão estratégica e à tomada de decisão pela direção técnica e coordenação geral - organização e registro de documentos oficiais, contratos e processos administrativos - gestão de pessoas - gestão orçamentária e financeira - gestão de patrimônio e almoxarifado - gestão de infraestrutura e manutenção.

Profissionais: Administradores - Supervisores ou Coordenadores Administrativos (quando houver) – Técnicos administrativos.

UNIDADE FUNCIONAL: Apoio Logístico

O Apoio Logístico está composto por dois setores, sendo o de Conforto e Higiene; e o Setor de Infraestrutura/Limpeza e Zeladoria. Ambos os setores estão alocados na parte posterior da unidade e também na parte externa. As características técnicas dos ambientes

de apoio seguem ao disposto na Norma Regulamentadora NR – 24 de 2019.

Sobre o processamento de roupas, o projeto de referência não elenca o setor de lavanderia, a proposta visa a realização do serviço com execução na Rede de Atenção à Saúde ou de maneira terceirizada.

Setor - Conforto e Higiene

O setor é composto pelos Núcleos de Acolhimento, Recepção e Espera; Bem-estar e Conforto e Cuidado com a Saúde do Trabalhador.

Núcleo de Acolhimento, Recepção e Espera

Trata-se da composição de espaços de acolhimentos dos usuários, pacientes e acompanhantes, de recepção, agendamentos e espera que podem acontecer tanto na grande área do acesso principal quanto em espaços internos aos núcleos de cuidado. Por tratar de pacientes eletivos com atendimento já agendado, o processo induz para uma estratégia de *fast track*, procurando levar rapidamente os pacientes para as esperas secundárias conforme o tipo de atendimento a ser prestado através de sistema informatizado integrado.

Apesar de existirem as esperas e recepções secundárias, o zoneamento contempla apenas a recepção e espera principal no núcleo de Acolhimento, Recepção e Espera, uma vez que este atua de maneira transversal sendo o setor responsável pelo direcionamento dos pacientes para os ambientes correlatos nos devidos núcleos temáticos.

O setor conta com lugares adaptados para PCD, vale ressaltar que a quantidade de lugares no projeto trata apenas de uma sugestão, sala de assistente social, quatro banheiros acessíveis para o público, além da área de recepção que conta em anexo com sala administrativa de apoio a entrega de exames e laudos ao público. Além de área de espera preferencial para os pacientes da coleta laboratorial.

A sala de guarda de macas e cadeiras de rodas está alocada em ambiente controlado em anexo a espera, em caso de necessidade, a equipe assistencial realiza a busca do equipamento necessário.

Atividade: acolhimento Inicial e orientação ao usuário – cadastro e atualização de dados – agendamento e confirmação de consultas e exames – organização do atendimento e direcionamento do fluxo de pacientes – entrega de exames – apoio de conforto para o usuário.
Profissional: Recepcionistas ou Auxiliares administrativos.

Comentado [NPS16]: Por se tratar de uma decisão de planejamento de gestão, cabe ao gestor definir a realização do serviço na própria unidade, com a devida adaptação do projeto de referência para inclusão do setor, conforme os critérios da RDC nº 50/2002 ANVISA, RDC nº 6/2012 da ANVISA e demais normas aplicáveis. Caso opte pela terceirização ou pelo uso na Rede de Saúde, o Relatório Técnico deverá apresentar as informações sobre a prestação do serviço. Em todos os casos, é obrigatória a indicação do volume de roupas sujas no Relatório Técnico.

Comentado [NPS17]: Na solução final do projeto, o gestor deverá ratificar a quantidade de assentos da espera principal, conforme a demanda estimada no contexto local-regional. Consequentemente, deverá atentar-se à proporcionalidade dos banheiros de uso público nesse setor.

Núcleo de bem-estar e conforto dos usuários

Para melhor acolher e proporcionar o bem-estar dos pacientes e acompanhantes que eventualmente passam longos períodos na Policlínica, prevê-se a Sala de Bem-Estar e Conforto, com acesso independente.

O objetivo desse espaço é oferecer um ambiente adequado para aqueles que necessitam permanecer na unidade de saúde por um período prolongado, seja aguardando a conclusão de um processo diagnóstico ou o transporte de retorno ao seu local de origem. A estrutura foi concebida para proporcionar maior conforto para o usuário, possuindo acesso interno com a espera principal, no ambiente também funciona a copa para pacientes de pós exames. O acesso frontal existente no ambiente (fachada principal), é sugestivo, ficando a caráter da gestão decidir por sua permanência.

Além disso, sugere-se como solução opcional a criação de um espaço de apoio logístico para os motoristas do transporte sanitário, localizado em uma área adjacente ao terreno principal. Esse ambiente será destinado aos profissionais responsáveis pelo transporte de pacientes dos municípios que compõem a Região de Saúde atendida pela Policlínica, oferecendo um local adequado para aguardarem enquanto os atendimentos são realizados.

A justificativa para essa solução se baseia no fato de que, dependendo da localidade e da distância, os motoristas frequentemente permanecem no município-sede da Policlínica até a finalização de todos os atendimentos agendados para o dia.

No projeto de referência, essa área está prevista no quadrante posterior do estacionamento da unidade. No entanto, sua implementação pode ocorrer em outra área disponível nas proximidades, sendo viabilizada como uma contrapartida da gestão.

Atividades: fornecimento de lanche para pacientes no pós exame, especialmente devido a um jejum prolongado – prestação de apoio de hospitalidade para pacientes que aguardam exames ou o transporte (sanitário ou não) para retornar a sua localidade de origem.

Profissionais: Equipe de apoio logístico

Núcleo do Cuidado com a Saúde do Trabalhador

O núcleo dispõe de áreas de bem-estar e conforto para os profissionais, além dos espaços obrigatórios, como vestiários, copa e sala de descanso. Também conta com áreas externas de descompressão e um redário.

O projeto segue as recomendações da NR 24/2019 do Ministério do Trabalho e Emprego. Ressalta-se que o dimensionamento da força de trabalho na Policlínica é dinâmico, pois os especialistas podem atuar em diferentes núcleos temáticos no mesmo turno. Essa flexibilidade é uma premissa do modelo fast track, no qual "a equipe gira em torno do paciente". Dessa forma, a relação entre os postos de trabalho e os espaços destinados a consultórios e procedimentos não reflete, de maneira rígida, o número de profissionais em atuação por turno. Por ser um projeto de referência, o dimensionamento da equipe dentro das linhas de cuidado da Policlínica ficará a critério da gestão.

O núcleo conta com dois vestiários coletivos (masculino e feminino), equipados com armários, lavatórios, vasos sanitários e chuveiros, além de um banheiro acessível (PCD). No setor do CCA, há dois vestiários de barreira para os profissionais, ambos com box de chuveiro. No primeiro andar, há um banheiro PCD exclusivo para funcionários.

O espaço de descanso dispõe de seis poltronas, e o refeitório, com área de 18,03 m², acomoda 12 lugares, atendendo à RDC nº 50/2002 da ANVISA, que estabelece uma área mínima de 0,50 m² por pessoa. A equipe utiliza o refeitório em períodos escalonados, garantindo um fluxo adequado de uso.

Sector: Infraestrutura Predial/Limpeza e Zeladoria

O núcleo abaixo mencionado constitui o setor.

Núcleo de Infraestrutura, Limpeza e Zeladoria

O núcleo conta com ambientes externos da edificação, com anexos alocados no perímetro do entorno da Policlínica, contemplando o apoio à infraestrutura através da área reservada para o sistema de ar-condicionado, salas dos gases medicinais (oxigênio medicinal, vácuo clínico e ar comprimido medicinal), além da sala do gerador. Internamente, a unidade conta com dois ambientes de apoio à infraestrutura predial, sendo esses a sala de manutenção e a sala de engenharia clínica, ambos alocados na parte posterior da Policlínica.

Sobre o apoio à limpeza e zeladoria, vale ressaltar que a maioria dos ambientes, como DML e sala de utilidades, se encontra alocada de maneira "descentralizada", prestando apoio logístico aos vários núcleos instituídos na Policlínica. Contudo, o núcleo externo de apoio logístico conta, além dos ambientes acima mencionados, com os ambientes de guarda externa

Comentado [U18]: O setor atende ao disposto na Norma NBR/ABNT 12.188/2016, quanto aos ambientes, ratificando que atende ao cumprimento quanto o ambiente de cilindros de gases medicinais, conforme o item 4.4.12.

de resíduos, conforme a RDC nº 222/2018 da ANVISA, existindo, assim, a necessidade de classificar o núcleo também com essa atividade.

Atividade: limpeza e zeladoria - garantir a assepsia dos ambientes, promover conforto, segurança e evitar riscos de contaminação cruzada, contribuindo para a qualidade da assistência. Infraestrutura predial - assegurar o funcionamento adequado das instalações físicas e sistemas prediais da unidade de saúde, prevenindo falhas que comprometam a assistência e a segurança.

Profissionais: Auxiliar de Serviços Gerais (ou Auxiliar de Limpeza), Auxiliar de Zeladoria/Zelador – Auxiliar/Técnico de Manutenção Predial, Engenheiro ou Supervisor Técnico de Manutenção, Encanador / Hidráulico (quando aplicável), Eletricista (quando aplicável).

Diagrama de Massas

A construção do diagrama de massas considera tanto as especificidades de cada núcleo quanto suas relações de interdependência. A identificação das relações mais adequadas de proximidade orientou o arranjo espacial representado no diagrama.

Além da organização física e funcional, outra premissa essencial adotada na concepção do diagrama foi o atendimento às estratégias passivas de conforto ambiental, fundamentais para assegurar a sustentabilidade ambiental e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido, os núcleos de cuidado devem estar dispostos para favorecer a iluminação e ventilação naturais (quando couber), com especial destaque para a comunicação e integração com as áreas externas destinadas às práticas e atividades ao ar livre do Núcleo de Práticas Coletivas. Contudo, destaca-se que o núcleo de diagnóstico e terapia deverá receber tratamento artificial de climatização e iluminação, devido às especificidades técnicas exigidas pelos equipamentos ali instalados.

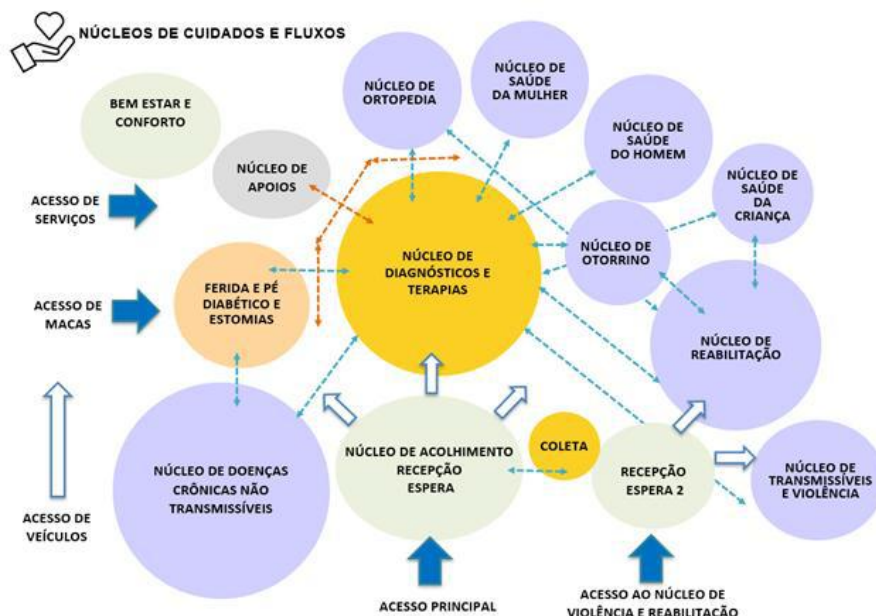


Figura: Diagrama de Massas
Fonte: Elaborado pelos autores

Solução de fluxos, acessos e zoneamento

Após a apresentação da estrutura metodológica, que inclui a instituição de núcleos temáticos desenvolvidos através do diagrama de massas para estabelecer as relações funcionais entre setores e ambientes, com atividades-fim e atividades de apoio, respeitando as premissas da atualização da PNAES para uma Policlínica, o item a seguir detalha a solução final da Policlínica em relação aos fluxos, acessos e zoneamento.

A organização espacial expressa pela arquitetura dos serviços de saúde pode ser uma ferramenta potente para induzir mudanças nos modelos de atenção, gestão e cuidado em saúde, a partir do momento em que os arranjos físicos e funcionais propostos agrupam áreas e adensam tecnologias, oportunizando condições para a organização que se propõe a partir de uma determinada oferta assistencial.

No caso especial das Policlínicas, cuja aposta é no cuidado integrado, em tempo oportuno, com a eficiência desejada tanto para garantir o melhor e mais seguro atendimento aos usuários quanto a gestão dos recursos humanos, financeiros e de inteligência sanitária, abrangendo toda a linha de cuidado do paciente que demanda um serviço de atenção especializada, é fundamental que o espaço físico projetado viabilize o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, a clínica compartilhada, o acolhimento, a humanização do cuidado em saúde, assim como a valorização do trabalho e do trabalhador da saúde.

Nesse sentido, foram planejados tanto os espaços específicos de cada núcleo de cuidado quanto os multiprofissionais e compartilhados, com áreas de adensamento tecnológico e de bem-estar e conforto. E foi seguindo essa lógica de organização e gestão da clínica para a Atenção Especializada que se verificaram os arranjos espaciais dos núcleos de cuidados integrados apresentados neste documento.

A solução acima descrita visa mitigar problemas históricos relacionados aos fluxos nessa tipologia, que perduram por anos no país, devido às atividades assistenciais que ocorrem de maneira fragmentada na unidade, ocasionando problemas, como a peregrinação dos pacientes dentro do serviço.

O projeto referencial da Policlínica possui dois pavimentos. No pavimento térreo, estão concentradas todas as atividades assistenciais com os correlatos apoios logísticos e técnicos, enquanto o pavimento superior traz o apoio de gestão administrativa (que engloba a telessaúde), além do apoio de ensino e pesquisa.

O zoneamento proposto tem como base a criação dos núcleos temáticos por linhas de cuidado, que, agrupados, podem constituir setores/unidades funcionais. Como mencionado, cada núcleo visa proporcionar atividades assistenciais e de logística de maneira a deixar os núcleos autoportantes conforme cada especificidade.

Assim, quanto à setorização, o pavimento térreo comporta a Unidade Funcional de Apoio Logístico, que possui os setores de Conforto e Higiene (composto pelos núcleos de Acolhimento, Recepção e Espera; Bem-estar e Conforto; e do Cuidado com a Saúde do Trabalhador), e conta também com a Unidade Funcional de Apoio Técnico, composta pelo

Núcleo de Apoio Técnico, subdividido entre a Central de Esterilização de Materiais (CME) e a Central de Armazenamento Farmacêutico (CAF).

Para as atividades assistenciais, o Setor Ambulatório possui nove núcleos temáticos, e a Unidade Funcional Diagnóstico e Terapia, que está subdividida em dois setores: o Centro Cirúrgico Ambulatorial (CCA) e a Imagenologia, mais as salas de laudos.

A descrição do zoneamento apresentada a seguir é orientada a partir do fluxo do acesso principal da unidade, perpassando pelos núcleos adjacentes de atividades assistenciais e de apoio, até a parte posterior da Policlínica. Por fim, desenvolve o pavimento superior.

No quadrante da entrada principal, com o acesso da unidade conectado diretamente à área externa de embarque/desembarque de veículos, estão localizados os ambientes de apoio logístico e conforto para o paciente, com controle eficiente, uma vez que este é o primeiro contato dos usuários com a unidade de saúde. A área inclui os ambientes do Núcleo de Acolhimento, Recepção e Espera. Pelo processo de atendimento proposto na organização do trabalho da Policlínica, a permanência dos pacientes nesta sala de espera deve ser reduzida, pois os mesmos deverão ser encaminhados aos núcleos assistenciais o mais breve possível, através de estratégia de *fast track*, os quais compartilham esperas e sanitários internos para conforto e higienização dos pacientes e usuários.

É prevista uma sala de Conforto e Bem-estar/Copa para pacientes pós-exames anexa à recepção. O objetivo desta sala, conforme já descrito anteriormente, é proporcionar um ambiente adequado para pacientes e/ou acompanhantes que necessitem permanecer na unidade de saúde por um período prolongado. Essa estrutura visa oferecer maior conforto, podendo dispor de máquinas de lanches e bebidas, a depender da proposta de cada serviço.

Também, em anexo à espera principal, está alocado o posto de Coleta Laboratorial, que compõe a Unidade Funcional Diagnóstico e Terapia. A alocação na parte frontal da unidade se deu devido à alta demanda de atendimentos, o que proporciona grande fluxo de pacientes, assim evitando o acesso ao interior da unidade, visando mitigar fluxos cruzados e quebra de controle. A espera principal conta com área para pacientes que se destinarão a coleta.

Na parte frontal, porém no quadrante esquerdo (visão de chegada à unidade), está alocado o núcleo de Condição Crônica Não Transmissível, contando com espera secundária, onde o paciente é direcionado após a chegada à recepção principal, otimizando o atendimento pela proximidade dos consultórios, assegurando assim maior conforto para os pacientes e otimização do atendimento.

Além do setor de Coleta Laboratorial, a Unidade Funcional Diagnóstico e Terapia é composta pelos setores de Centro Cirúrgico Ambulatorial e Imagenologia, localizando-se em posição central na unidade de saúde, favorecendo sua função transversal aos demais núcleos que compõem a Policlínica.

O paciente que passará pelos procedimentos no Centro Cirúrgico Ambulatorial acessa a Unidade de Saúde pela recepção principal que procede seu registro e encaminha para a recepção e espera do núcleo. Nesta, o paciente recebe as orientações referentes ao seu procedimento e aguarda ser chamado, sendo direcionado em seguida aos vestiários de barreira para troca de roupa. Após a troca é recepcionado pela equipe de enfermagem que o conduz a sala de cirúrgica ambulatorial. Após conclusão do procedimento, a equipe conduz o paciente a sala de Recuperação Pós-anestésica (RPA) até a alta médica. Em caso de intercorrências que requeiram internação, os pacientes deverão ser devidamente transportados para o serviço de retaguarda mais próximo, conforme grade de referenciamento pactuada. Enquanto aguardam o transporte para o referenciamento, o paciente permanecerá em leito de RPA, com equipe de vigília, e infraestrutura condizente para a estabilização do paciente, assim segundo critério da RDC nº 63/2011 ANVISA.

Já a equipe profissional multidisciplinar conta com acesso restrito e exclusivo através de vestiário de barreira, alocado na parte posterior do CCA, evitando o fluxo cruzado com o acesso de pacientes.

Em relação ao fluxo de resíduos, o setor conta com o ambiente de guarda temporária de resíduos, estando em anexo à sala de utilidades, porém com a existência de barreira física (interligação dos ambientes por *by-pass*), desta forma, apenas a sala de utilidades se encontra funcionando de maneira intrafuncional ao CCA.

Vale ressaltar que também é parte deste núcleo, mas não está localizado internamente a ele, o já citado posto de coleta ambulatorial, pois, pela característica de unidade de atendimento rápido, com volume importante de pessoas, a sua localização foi prevista contígua à recepção principal, logo na chegada do paciente.

O paciente que passará pelos procedimentos no Setor de Imagenologia Ambulatorial, acessa a Unidade de Saúde pela recepção principal, onde realiza seu registro e é encaminhado à recepção do núcleo. Lá, recebe orientações sobre o procedimento e aguarda ser chamado.

Os pacientes de endoscopia e colonoscopia são direcionados aos vestiários próximos à recepção do núcleo para troca de roupa, aguardando o preparo e a condução pela equipe de enfermagem até as salas de exame. Após o procedimento, são encaminhados à sala de recuperação, onde permanecem sob supervisão da equipe de enfermagem até a liberação médica, quando recebem um lanche antes da alta.

Os pacientes de radiologia, tomografia e ressonância magnética, após as orientações na recepção do núcleo, seguem para a área de espera e troca interna, localizada na parte posterior, próxima às salas de exame. O deslocamento ocorre pela circulação externa, com orientação de fluxistas e sinalização no piso, minimizando cruzamentos e preservando a privacidade dos pacientes de endoscopia. Na espera e troca interna, a equipe de enfermagem os conduz às salas de exame. Para exames sem contraste, os pacientes retornam à área de troca e são liberados. Nos exames com contraste, são encaminhados à sala de preparo e recuperação para punção venoso e demais procedimentos, sendo informados e autorizando previamente conforme protocolo. Após o exame, aguardam a liberação médica antes de retornar à área de troca e serem liberados. O posto de enfermagem, estrategicamente localizado, permite ampla visualização dos leitos de recuperação. Adjacentemente, a sala de serviços de enfermagem armazena e prepara medicamentos e contrastes, que são fornecidos pela Central de Armazenamento Farmacêutico (CAF). Para garantir controle e segurança, não há subestoque no núcleo, e a dispensação ocorre diretamente pela CAF conforme demanda.

O Núcleo de Tratamento de Feridas Complexas, Pé Diabético e Estomias está localizado de maneira estratégica na Policlínica por dois motivos. Inicialmente, por se tratar de uma área onde a atuação da equipe de enfermagem é mais presente, e também por ser considerada

como polo geradora de materiais para a CME, a qual está localizada próxima e com fácil acesso.

Ele se localiza adjacente ao acesso de embarque/desembarque de ambulâncias, através do acesso, Entrada e saída de pacientes em maca, minimizando o percurso do paciente com dificuldade de locomoção devido a morbididades. Importante frisar que a chegada de ambulância caracteriza o paciente como secundário (já regulado), assim não necessitando de controle de recepção no acesso do núcleo por se tratar de uma chegada programada. Desta forma, o controle de acesso se faz através do processo, com a possibilidade de estratégia de utilização de fluxicista (volante) para ordenar a chegada. Assim, o ambiente em anexo ao embarque e desembarque de ambulâncias se trata de uma área para guarda de macas e cadeiras de rodas.

Vale ressaltar que, por ser referência para a Atenção Primária, a Policlínica atende a pacientes encaminhados tanto da Atenção Domiciliar quanto das Unidades Básicas de Saúde (UBS), assim a importância do referido acesso de ambulâncias, que se encontra devidamente coberto, com área de 21 m², atendendo à exigência da RDC nº 50/2002 ANVISA.

Com acesso de circulação controlado, entre o setor assistencial e o setor de apoio logístico de conforto e higiene dos funcionários, encontra-se a CME. O setor de apoio técnico tem alocação em quadrante posterior para garantir o controle de acesso, estando próximo à saída para o hall do embarque/desembarque de ambulâncias, que também funciona como saída de serviços e contribui assim para o fluxo interfuncional, nos casos de necessidade de encaminhamento de material da CME para a unidade processadora externa. A CME Classe II, de maneira intrafuncional, segue fluxo unidirecional (do sujo para o limpo), respeitando o processo indicado na RDC nº 15 de 2012 ANVISA.

Na lateral direita (vista frontal) da unidade, está o Núcleo de Apoio Integral à Vítima de Violência, Doenças Transmissíveis e Doença Mental, cujo zoneamento foi planejado com atenção para garantir um espaço adequado ao núcleo, considerando a natureza sensível dos atendimentos. Assim, visando acolher os pacientes e preservar sua privacidade, o acesso ao núcleo ocorre por uma entrada exclusiva, separada da recepção e da área de espera geral.

Os pacientes que são atendidos na reabilitação contam com espera exclusiva dentro da espera principal. O setor conta com ambulatório de reabilitação, que inclui dois boxes de atendimento individualizado, além do consultório de fonoaudiologia e mais um para equipe multidisciplinar. A setorização da reabilitação traz alocação na proximidade dos núcleos de cuidados da mulher, homem e criança, mantendo assim relação funcional a mais direta possível com os núcleos supracitados, por se tratar de uma linha de cuidado transversal aos diversos públicos da Policlínica.

No setor ambulatorial, o zoneamento agrupou os núcleos de Cuidado Integral da Saúde da Mulher, Cuidado Integral da Saúde da Criança, Cuidado Integral da Saúde do Homem, Cuidados de Otorrinolaringologia, a fim de potencializar a relação funcional entre os núcleos, inclusive para compartilhar ambientes de apoio. Devido a atividade de mamografia ser majoritariamente destinada ao público do núcleo de Cuidado Integral da Saúde da Mulher, ela está alocada no setor de imaginologia, mas em anexo ao núcleo de atendimento da mulher. O núcleo de Cuidados Ortopédicos possui localização estratégica próxima à área de Diagnóstico por Imagem – especialmente Radiologia, Tomografia e Ressonância Magnética, facilitando o deslocamento de pacientes, muitos dos quais apresentam mobilidade reduzida.

Existem dois setores “ilhas” atuando como salas de laudos de maneira transversal na unidade, ratificando que uma das estratégias da Policlínica trata da Saúde Digital, tendo como um dos principais eixos utilizados o telediagnóstico. Assim, o fluxo de emissão de laudos pode acontecer dos diversos núcleos para o setor de laudos através de sistema, como também a possibilidade de laudo a distância.

O bloco térreo é complementado em sua parte posterior, com o apoio técnico CAF e com o apoio logístico através do Setor de Conforto e Higiene composto pelo núcleo do

Cuidado com a Saúde do Trabalhador, possuindo acesso interno controlado e contando com dois acessos para funcionários e um terceiro exclusivo para o setor de manutenção. O setor conta com os seguintes acessos: Entrada de funcionários e suprimentos; entrada exclusiva de funcionários; Acesso exclusivo de manutenção e acesso exclusivo para deslocamento do equipamento de Ressonância Magnética.

Quanto o apoio logístico a unidade ainda conta com núcleo transversal de Infraestrutura/Zeladoria e Limpeza, com ambientes externos a edificação principal, dentro do terreno da Policlínica que deve ter seu perímetro fechado, por questões de segurança e do próprio processo de trabalho, visto que envolve atividades relacionadas a abastecimento de gases medicinais, resíduos contaminantes e ambiente de suporte de energia.

Em anexo à unidade existe (a critério do gestor) a possibilidade do Núcleo Externo de Bem-estar e Conforto para os profissionais (motoristas) que acompanham os pacientes vindos de municípios circunvizinhos.

O pavimento superior possui acesso através de circulação vertical por escada e plataforma de acessibilidade, justificada devido ao fluxo minimizado, já que ocorrem apenas as atividades de gestão administrativa através do núcleo específico, além do Núcleo de Ensino e Pesquisa.

Sobre os acessos e circulações, responsáveis pelo fluxo intrafuncional e interfuncional (internos e externos), estes respeitam os dimensionamentos mínimos postos pela RDC nº 50/2002 ANVISA, que remete para a NBR ABNT 9050:2020, revisão 2021, além das Normas de Saídas de Emergência para as rotas de fuga.



Legenda: Unidades Funcionais/Setores/Núcleos

<p>UNIDADE FUNCIONAL: Apoio ao Diagnóstico e Terapia Setor: Imaginologia, CCA e Coleta Laboratorial</p> <p>■ Núcleo de Diagnóstico e Terapia</p> <p>Ambiente: Sala de Laudos</p> <p>■ Núcleo de Laudos</p>	<p>UNIDADE FUNCIONAL: Atendimento Ambulatorial Setor: Ambulatório</p> <p>■ Núcleo de Tratamento de Feridas Complexas, Pe Diabético e Estomias</p> <p>■ Núcleo de Condição Crônica não Transmissível</p> <p>■ Núcleo de Cuidados Ortopédicos</p> <p>■ Núcleo de Cuidado Integral a Saúde da Mulher</p> <p>■ Núcleo de Reabilitação</p> <p>■ Núcleo de Cuidados de Otorrinolaringologia</p> <p>■ Núcleo de Cuidado Integral a Saúde da Criança</p> <p>■ Núcleo de Cuidado Integral a Saúde do Homem</p>	<p>UNIDADE FUNCIONAL: Apoio Logístico</p> <p>Setor: Conforto e Higiene</p> <p>■ Núcleo de Acolhimento, Recepção e Espera</p> <p>■ Núcleo de Bem Estar e Conforto</p> <p>■ Núcleo do Cuidado com a Saúde do Trabalhador</p> <p>Setor: Infraestrutura predial</p> <p>■ Núcleo de Apoio a Infraestrutura</p>
<p>UNIDADE FUNCIONAL: Ensino e Pesquisa Ambiente: Anfiteatro</p> <p>■ Núcleo de Ensino e Pesquisa</p>		
<p>UNIDADE FUNCIONAL: Apoio Administrativo Setor: Administrativo, Serviço de Enfermagem, Clínico e Técnico</p> <p>■ Núcleo de Gestão, Regulação, Inteligência Sanitária, Saúde Digital</p>		<p>UNIDADE FUNCIONAL: Apoio Técnico Setor: CME e Farmácia</p> <p>■ Núcleo de Apoio Técnico</p>

Figura: Arranjo espacial dos núcleos elencados aos setores e seus fluxos.
Fonte: Elaborado pela autora.

Programa de Necessidades

Os ambientes da Policlínica foram dimensionados levando em consideração a equipe (referência média), os equipamentos e os mobiliários necessários para a realização dos serviços ofertados. Todos os ambientes possuem dimensionamento adequado para suas atividades, garantindo o processo de trabalho, em consonância com as normativas e legislações exigidas para as ações desenvolvidas nesses ambientes.

O Programa de Necessidades Mínimas segue a metodologia apresentada no Relatório Técnico, que reflete o arranjo do projeto da Policlínica. Assim, o agrupamento é realizado pelas Unidades Funcionais, compostas por setores e, consequentemente, pelos núcleos temáticos. Os ambientes de apoio logístico, técnico ou administrativo que servem exclusivamente a um setor são considerados parte integrante desse respectivo setor. No entanto, a Policlínica também apresenta unidades dedicadas a atividades de apoio de maneira transversal, as quais são consideradas setores, estando assim citados no Programa abaixo.

PROGRAMA DE NECESSIDADES MÍNIMO	
POLICLÍNICA	
PAVIMENTO TÉRREO	
Ambiente	Área (m²)
APOIO ADMINISTRATIVO	
ADM – SALA ADMINISTRATIVA/ ENTREGA DE EXAMES	11,31
ATENDIMENTO EM REGIME AMBULATORIAL	
SETOR: AMBULATÓRIO	
Núcleo: Cuidados às Condições Crônicas não Transmissíveis	
AMB - ESPERA SITUAÇÃO CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL	51,3
AMB - SALA DE ACOLHIMENTO	11,35
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 1	10,61
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 2	9,51
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 3	9,52
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 4	9,52

AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 5	9,1
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 6	10,64
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 7	11,1
AMB - SALA DE ECOCARDIOGRAMA	8,02
AMB - SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	8,01
AMB - SALA DE ELETROENCEFALOGRAMA	8,06
AMB - SALA DE ELETRONEUROMIOGRAFIA	8,14
AMB - SANITÁRIO/TROCA	3,75
AMB - US DOPPLER	8,5
AMB - SANIT. MAS. PCD 6	3,21
AMB - SANIT. FEM. PCD 6	3,2
AMB - SANIT. MAS. PCD 7	4
AMB - SANIT. FEM. PCD 7	4
AMB – SALA DE ERGOMETRIA	15,74
AMB – ERGOMETRIA –VEST. PCD	2,25
AMB – SALA DE EXAMES - OFTALMO 1	11,18
AMB – SALA DE EXAMES - OFTALMO 2	8,07
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO (NEURO)	24,33
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 1	15,43
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 2	17,69
Núcleo: Tratamento de feridas complexas, Pé diabético e Estomias	
AMB - SALA DE EXAMES - TRATAMENTO PÉ-DIABÉTICO	17,91
AMB – SALA DE HIGIENIZAÇÃO	5,03

AMB - SALA DE EXAMES - TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS	14,16
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS E CADEIRA DE RODAS	11,92
AMB - SALA DE PROCEDIMENTOS	10,49
AMB - CONSULTÓRIO - AMBULATÓRIO ESTOMIAS	10,12
AMB – SALA DE HIGIENIZAÇÃO - ESTOMIAS	4,62
AMB – CONSULTÓRIO GASTRO	9,41
Núcleo: Cuidados Ortopédicos	
AMB - CONSULTÓRIO ORTOPÉDICO 1	10,81
AMB - SALA DE GESSO E REDUÇÃO DE FRATURAS	15,29
Núcleo: Apoio Integral a Vítima de Violência, Doenças Transmissíveis e Doença Mental	
AMB – SALA DE CONSULTA FARMACÊUTICA	9,45
AMB – ÁREA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	3,75
AMB - CAF SATÉLITE	12,6
AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	9,45
AMB - CONSULTÓRIO	10,35
AMB - SANIT. PCD 7	4,19
AMB – CONSULTÓRIO - SALA LILÁS (ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA)	9,51
AMB - RECEPÇÃO NÚCLEO D. TRANSMISSÍVEIS, VIOLÊNCIA, SM	9,51
Núcleo: Reabilitação	
AMB - ESPERA REABILITAÇÃO, APOIO ADM E ENSINO	25,17
AMB – SALA DE REABILITAÇÃO	91,78
AMB – REAB. VEST. PCD	2,25
AMB – REAB. VEST. 01	1,5

AMB - BOX ATEN. IND. 01	7,37
AMB - BOX ATEN. IND. 02	7,36
AMB - SANIT. FEM. PCD 4	3,6
AMB - SANIT. MAS. PCD 4	3,6
AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL (TO)	13,69
AMB - CONSULTÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA	13,39
AMB – CONSULTÓRIO DIFERENCIADO (ESTIMULAÇÃO PRECOCE)	16,5
Núcleo: Cuidado Integral a Saúde da Criança	
AMB - ESPERA INFANTIL	18,42
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 1	10,97
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 2	11,47
Núcleo: Otorrinolaringologia	
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 1	10,89
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 2	14,75
AMB - CABINE AUDIOMETRIA	8,45
Núcleo: Cuidado Integral do Homem	
AMB - ESPERA NÚCLEOS OTORRINO E S. HOMEM	12,35
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 1	15,02
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 4	15,35
AMB - SANIT. PCD 3	3,31
AMB - SANIT. PCD 4	3,31
AMB -SALA DE ULTRASSOM 3	11,24
AMB - SALA DE ULTRASSOM 4	9

AMB - SANIT. PCD 6	3,15
AMB - SANIT. PCD 8	4,03
AMB - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 1	4,01
Núcleo: Saúde Integral da Mulher	
AMB - ESPERA NÚCLEO SAÚDE DA MULHER/IMAGEM	14,32
AMB - SANIT. FEM.	3,17
AMB – SALA DE ACOLHIMENTO A MULHER	8
AMB - SALA DE ULTRASSOM 1	8
AMB - SALA DE ULTRASSOM 2	8
AMB - SANIT. PCD 1	3,09
AMB - SANIT. PCD 2	3,1
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 1	13,43
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 2	13,45
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 3	12,96
AMB - DML 4	3
AMB - SANITÁRIO 1	2,8
AMB - SANITÁRIO 2	3,1
AMB - SANITÁRIO 3	2,7
Núcleo: Laudos	
AMB - ILHA EQUIPE - LAUDO	18,7
AMB - ILHA EQUIPES (LAUDOS GERAIS E DISCUSSÃO DE CASOS)	34,58
APOIO TÉCNICO	
SETOR - CME	

CME CLASSE 2 - PARAMENTAÇÃO	2,82
CME CLASSE 2 - SALA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	11,8
CME CLASSE 2 - SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO	8,32
CME CLASSE 2 - SALA DE RECEPÇÃO E LIMPEZA	9,24
CME CLASSE 2 - ÁREA DE MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERELIZAÇÃO	2,49
CME CLASSE 2 - VEST. COM SANITÁRIO	4,18
CME CLASSE 2 - ADMINISTRAÇÃO	5,99
CME CLASSE 2 – DML 01	3,03
SETOR - FARMÁCIA	
CENTRAL DE ARMAZENAMENTO FARMACÊUTICO (CAF CENTRAL)	19,76
AMB - DISPENSAÇÃO GERAL	4
APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA	
NÚCLEO: DIAGNÓSTICO E TERAPIA*	
UNIDADE: CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	
CC - CONFORTO/COPA	8,79
CC - DML 2	3,76
CC - ESCOVAÇÃO	4,84
CC - FARMÁCIA SATÉLITE	7,36
CC - GUARDA DE MATERIAL ESTERILIZADO	5,1
CC - POSTO DE ENF.	6,22
CC - RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RPA)	36,1
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 1	36,03
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 2	36,22

CC - SALA DE SERVIÇOS	6,42
CC - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 3	5,61
CC - SALA GUARDA DE EQUIPAMENTOS, MACAS E CADEIRAS	9,53
CC - SANIT. FEM. PCD 2	4
CC - SANIT. MAS. PCD 2	4,16
CC - VESTIÁRIO FUNC. FEM.	8,6
CC – VESTIÁRIO de BARREIRA MASC.	5,5
CC – VESTIÁRIO de BARREIRA FEM.	5,04
CC – SALA DE IT MÉDICO	2,58
CC - VESTIÁRIO FUNC. MAS.	8,04
SETOR: IMAGINOLOGIA	
RECEPÇÃO E ESPERA CCA E ENDOSCOPIA	21,71
IM - ANTECAMARA DE SEGURANÇA	6,6
IM – SALA DE APOIO A IMPRESSÃO E LAUDO	5,13
IM - ÁREA DE COMANDO	1,56
IM - ÁREA DE COMPONENTES TÉCNICOS DA RM	7,95
IM - AT - COMANDO	7,23
IM - TROCA ENDOSC.	3,18
IM – SANIT. PCD 2	4,13
IM - DML 3	3,76
IM - ESPERA	12,08
IM - ESPERA INTERNA DA RM, TOM, RX	5,34
IM – SALA DE GUARDA DE ENDOSCÓPIOS	4,08

IM – SALA DE GUARDA DE EQUIP. E MATERIAIS	2,2
IM – SALA DE MAMOGRAFIA	13,41
IM - POSTO DE ENF. E PRESCRIÇÃO	8,19
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA IMAGENOLOGIA	36,64
IM – SALA DE RAIOS-X	18,89
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA ENDOSCOPIA	20,89
IM - SALA DE EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	40,25
IM - SALA DE COMANDO DA RM	9,57
IM – SALA DE ENTREVISTA DE APOIO PARA IMAGEM	10,2
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 1	16,95
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 2	18,01
IM - SALA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL	9,16
IM - SALA DE SERVIÇOS	6,3
IM - SALA DE TOMOGRAFIA	35,15
IM - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 2	6
AMB - SANIT. MAS. PCD 1	3,56
AMB - SANIT. FEM. PCD 1	3,55
IM - SANIT. FEM. PCD 5	3,2
IM - SANIT. MAS. PCD 5	3,21
IM - IMAG. VEST. FEM. (PCD)	2,25
IM - VEST. IMAG. MASC.	1,58
SETOR: COLETA LABORATORIAL	
AMB - POSTO DE COLETA LABORATORIAL	11

AMB - SALA DE RECEBIMENTO, TRIAGEM E GUARDA TEMPORÁRIA DE AMOSTRAS	6,49
AMB - BOX COLETA 01	3,76
AMB - BOX COLETA 02	3,5
AMB - BOX COLETA ESPECIAL	7,1
AMB - SANIT. PCD 5	3,3
AMB - DML 5	2,42
APOIO LOGÍSTICO	
ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE AMBULÂNCIA	49,82
ÁREA DE PREVISÃO PLATAFORMA ACESSIBILIDADE	4,12
SETOR: CONFORTO E HIGIENE	
Núcleo: Acolhimento, recepção e espera	
ESPERA	130,09
RECEPÇÃO	23,08
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS	8,3
SALA DE SERVIÇO SOCIAL	10,65
SANIT. FEM. PCD 3	3
SANIT. MAS. PCD 3	3
SAN. INF/FRALDÁRIO	2,8
AMB - SANIT. FAMÍLIA	4,99
Núcleo: Cuidado com a Saúde do trabalhador	
ALMOXARIFADO	17,38
VESTIÁRIO FEMININO	22,14
VESTIÁRIO MASCULINO	14,82

SALA DE ROUPA LIMPA	2
SALA DE ROUPA SUJA	3
COPA FUNCIONÁRIOS	18,03
CONFORTO FUNCIONÁRIOS	15,17
DML 1	3,03
BANHEIRO FUNC. PCD	7,07
AMB - SANIT. FUNC. FEM. 1	2,26
AMB - SANIT. FUNC. MAS. 2	2,26
Núcleo: Bem-estar e conforto	
SALA DE BEM-ESTAR E CONFORTO DOS USUÁRIOS	40,24
SETOR: INFRAESTRUTURA PREDIAL	
Núcleo: Apoio a Infraestrutura/Limpeza e Zeladoria	
SALA DE AR MEDICINAL	13,25
CHILLER - ÁREA RESERVADA PARA O SISTEMA DE ÁGUA GELADA - AR-CONDICIONADO	44,02
CABINE DE ENERGIA E GERADOR	20,67
CASA DE BOMBA	4,22
CENTRAL DE CILÍNDROS	6,11
SALA DE VÁCUO CLÍNICO	8,49
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO D	11,66
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO A e E	11,61
ABRIGO TEMP.DE RESÍDUOS	3,21
SALA DE MANUTENÇÃO/ENGENHARIA CLÍNICA	18,2
PAVIMENTO SUPERIOR	

APOIO ADMINISTRATIVO	
Núcleo: Gestão, Regulação, Inteligência Sanitária, Saúde Digital	
Ambiente	Área (m²)
ADM - ÁREA ADMINISTRATIVA	42,95
ADM – SALA DE COORDENAÇÃO	18,6
ADM - COPA	3,43
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - FATURAMENTO E CONTAS	12,74
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - INTELIGÊNCIA SANITÁRIA	12,95
ADM - SANIT. PCD	4,27
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - SAÚDE DIGITAL	15,84
ADM – SALA DE TI / RACKS	9,43
ADM – ÁREA DE VARANDA - CONFORTO EQUIPE ADM	77,72
APOIO ENSINO E PESQUISA	
AEP - ENSINO - ANFITEATRO 01	44,76

**Por tratar de atividades transversais, o núcleo de diagnóstico e terapia tem a lógica invertida em relação a convenção adotada. No caso, ao invés de um setor agregar vários núcleos, aqui o núcleo agrega três setores distintos.*

Descrição de atividades fim e meio (apoio) por ambientes

Nesta parte, o relatório traz uma descrição analítica de atividades por ambientes.

TABELA DE ATIVIDADES POR AMBIENTES	
POLICLÍNICA	
PAVIMENTO TÉRREO	
APOIO ADMINISTRATIVO	
Ambiente	Atividades
ADM – SALA ADMINISTRATIVA/ ENTREGA DE EXAMES	Área destinada a entrega de exames.
ATENDIMENTO EM REGIME AMBULATORIAL	
SETOR: AMBULATÓRIO	
Núcleo: Cuidados às Condições Crônicas não Transmissíveis	
Ambiente	Atividades
AMB - ESPERA SITUAÇÃO CRÔNICA NÃO TRANSMISSÍVEL	Ambiente destinado para a espera dos pacientes do núcleo.
AMB - SALA DE ACOLHIMENTO	Ambiente destinado ao acolhimento por profissional habilitado a escuta qualificada para o paciente do núcleo.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 1	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 2	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 3	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 4	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 5	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 6	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 7	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - SALA DE ECOCARDIOGRAMA	Ambiente destinado a realização de exames de ecocardiograma.
AMB - SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	Ambiente destinado a exame de eletrocardiograma.
AMB - SALA DE ELETROENCEFALOGRAMA	Ambiente destinado a realização de exames de eletroneuromiografia. Ambiente destinado a realização de exames de eletroencefalograma.

AMB - SALA DE ELETRONEUROMIOGRAFIA	Ambiente destinado a realização de exames de eletroneuromiografia.
AMB - SANITÁRIO/TROCA	Ambiente destinado a higienização e troca do público.
AMB - US DOPPLER	Ambiente destinado a realização de exames de ultrassonografia e Doppler.
AMB - SANIT. MAS. PCD 6	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. FEM. PCD 6	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. MAS. PCD 7	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB – SALA DE ERGOMETRIA	Ambiente destinado a realização de exames de ergometria.
AMB – ERGOMETRIA –VEST. PCD	Ambiente destinado a realização de troca de roupa do paciente.
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 1	Ambiente destinado a consulta de oftalmologia.
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 2	Ambiente destinado a consulta de oftalmologia.
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO (NEURO)	Ambiente destinado a realização de consultas e exames clínicos.
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 1	Ambiente destinado a consulta de oftalmologia.
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 2	Ambiente destinado a consulta de oftalmologia.
Núcleo: Tratamento de feridas complexas, Pé diabético e Estomias	
Ambientes	Atividades
AMB – SALA DE EXAMES - TRATAMENTO PÉ-DIABÉTICO	Ambiente destinado ao tratamento de pacientes de pé diabético.
AMB – SANITÁRIO E HIGIENIZAÇÃO	Ambiente destinado a higienização de pacientes em tratamento de pé diabéticos e feridas complexas.
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS E CADEIRA DE RODAS	Ambiente de apoio destinado a guarda de macas e cadeiras de rodas.
AMB – SALA DE EXAMES – TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS	Ambiente destinado ao tratamento de feridas complexas.
AMB - SALA DE PROCEDIMENTOS	Ambiente destinado aos procedimentos dos pacientes de pé diabéticos.
AMB – CONSULTÓRIO DIFERENCIADO ESTOMIAS	Ambiente de orientação a estomizados.
AMB – SALA DE HIG. ESTOMIAS	Ambiente destinado a higienização de estomias.
AMB - CONSULTÓRIO GASTRO	Ambiente destinado a realização de consultas gastro.

Núcleo: Cuidados Ortopédicos	
Ambientes	Atividades
AMB - CONSULTÓRIO ORTOPÉDICO 1	Ambiente destinado a consulta de ortopédica.
AMB - SALA DE GESSO E REDUÇÃO DE FRATURAS	Sala para realização de procedimentos ortopédicos (gesso, curativo).
Núcleo: Apoio Integral a Vítima de Violência, Doenças Transmissíveis e Doença Mental	
Ambientes	Atividades
AMB – SALA DE CONSULTA FARMACÊUTICA	Ambiente destinado a realização de consulta e orientação farmacêutica.
AMB – ÁREA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Ambiente destinado à dispensação de medicamentos para os pacientes do núcleo de uso contínuo.
AMB - CAF SATÉLITE	Central de abastecimento farmacêutico destinada ao fornecimento exclusivo do setor.
AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	Ambiente destinado a atuação da equipe multidisciplinar.
AMB - CONSULTÓRIO	Ambiente destinado a consulta médica.
AMB - SANIT. PCD 7	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB – CONSULTÓRIO - SALA LILÁS (ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA)	Consultório com atendimento preferencial para mulheres que sofrem com vulnerabilidade por sofrimento de violência doméstica.
AMB - RECEPÇÃO NÚCLEO D. TRANSMISSÍVEIS, VIOLÊNCIA, SM	Ambiente destinado a espera de pacientes do núcleo.
Núcleo: Reabilitação	
Ambiente	Atividades
AMB - ESPERA REABILITAÇÃO, APOIO ADM E ENSINO	Recepção e espera para as áreas de reabilitação e apoio administrativo.
AMB – SALA DE REABILITAÇÃO	Ambiente destinado a realização de procedimentos de reabilitação.
AMB – REAB. BOX PCD –VEST. PCD	Ambiente destinado a realização da troca de roupa do paciente adaptado para pessoa com deficiência.
AMB – REAB. BOX PCD –VEST.	Ambiente destinado a realização da troca de roupa do paciente.
AMB - BOX ATEN. IND. 01	Área destinada ao atendimento individualizado de fisioterapia.
AMB - BOX ATEN. IND. 02	Área destinada ao atendimento individualizado de fisioterapia.
AMB - SANIT. FEM. PCD 4	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. MAS. PCD 4	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.

AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL (TO)	Ambiente destinado ao atendimento por equipe multiprofissional (psicologia, serviço social e também médico).
AMB - CONSULTÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA	Ambiente destinado a consulta de fonoaudiologia.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO (ESTIMULAÇÃO PRECOCE)	Área destinada a reabilitação e estimulação precoce.
Núcleo: Cuidado Integral a Saúde da Criança	
Ambiente	Atividades
AMB - ESPERA INFANTIL	Área destinada à espera infantil.
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 1	Ambiente destinado a consulta de pediatria.
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 2	Ambiente destinado a consulta de pediatria.
Núcleo: Otorrinolaringologia	
Ambiente	Atividades
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 1	Ambiente destinado a consulta de otorrinolaringologia.
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 2	Ambiente destinado a consulta de otorrinolaringologia.
AMB - CABINE AUDIOMETRIA	Ambiente destinado a realização de exames de audiometria.
Núcleo: Cuidado Integral do Homem	
Ambiente	Atividades
AMB - ESPERA NÚCLEOS OTORRINO E S. HOMEM	Ambiente destinado para a espera dos pacientes do núcleo.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 1	Ambiente destinado a consulta médica urologia, com sanitário anexo.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 4	Ambiente destinado a consulta médica urologia, com sanitário anexo.
AMB - SANIT. PCD 3	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. PCD 4	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SALA DE ULTRASSOM 3	Sala para a realização de exames de ultrassonografia.
AMB - SALA DE ULTRASSOM 4	Sala para a realização de exames de ultrassonografia.
AMB - SANIT. PCD 6	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. PCD 8	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 1	Ambiente destinado ao recebimento e limpeza de material que será encaminhado a CME.
Núcleo: Saúde Integral da Mulher	
Ambiente	Atividades

AMB - ESPERA NÚCLEO SAÚDE DA MULHER/IMAGEM	Área destinada à saúde da mulher. A área também será o primeiro apoio para espera da imagem (com prioridade para pacientes atendidos no núcleo da mulher que precisam realizar exames de mamografia, ou outro exame de imagem).
AMB - SANIT. FEM.	Ambiente destinado a higienização do público do gênero feminino.
AMB – SALA DE ACOLHIMENTO A MULHER	Ambiente destinado ao acolhimento da mulher.
AMB - SALA DE ULTRASSOM 1	Sala para realização de exames de ultrassonografia.
AMB - SALA DE ULTRASSOM 2	Sala para realização de exames de ultrassonografia.
AMB - SANIT. PCD 1	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - SANIT. PCD 2	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 1	Ambiente destinado a consulta médica ginecológica, com sanitário anexo.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 2	Ambiente destinado a consulta médica ginecológica, com sanitário anexo.
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 3	Ambiente destinado a consulta médica ginecológica, com sanitário anexo.
AMB - DML 4	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
AMB - SANITÁRIO 1	Ambiente destinado a higienização do público em geral.
AMB - SANITÁRIO 2	Ambiente destinado a higienização do público em geral.
AMB - SANITÁRIO 3	Ambiente destinado a higienização do público em geral.
Núcleo: Laudos	
Ambiente	Atividades
AMB - ILHA EQUIPE - LAUDO	Espaço de uso exclusivo da equipe para discussão de casos e laudos.
AMB - ILHA EQUIPES (LAUDOS GERAIS E DISCUSSÃO DE CASOS)	Espaço de uso exclusivo da equipe para discussão de casos e laudos.
APOIO TÉCNICO	
SETOR - CME	
Ambiente	Atividades
CME CLASSE 2 - PARAMENTAÇÃO	Ambiente de barreira destinado a paramentação da equipe técnica que atua na área limpa da CME.
CME CLASSE 2 - SALA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	Área estéril destinada a armazenamento e distribuição.

CME CLASSE 2 - SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO	Área limpa destinada ao preparo e esterilização.
CME CLASSE 2 - SALA DE RECEPÇÃO E LIMPEZA	Área limpa destinada a secar, inspecionar, montar e acondicionar o material limpo e realizar esterilização.
CME CLASSE 2 - ÁREA DE MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO	Área limpa destinada a secar, inspecionar, montar e acondicionar o material limpo e realizar esterilização.
CME CLASSE 2 - VEST. COM SANITÁRIO	Ambiente destinado a troca de roupa do paciente.
CME CLASSE 2 – SALA DE ADMINISTRAÇÃO	Ambiente destinado a realizar as atividades administrativas da CME.
CME CLASSE 2 – DML 01	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
SETOR - FARMÁCIA	
Ambiente	Atividades
CENTRAL DE ARMAZENAMENTO FARMACÊUTICO (CAF CENTRAL)	Área destinada à guarda de medicamentos de uso interno da policlínica. O projeto de referência não contempla o setor de farmacotécnica, uma vez que não está proposto a manipulação e fracionamento de maneira intrafuncional na unidade.
AMB - ÁREA DE DISPENSAÇÃO GERAL	Área para dispensação interna de medicamentos.
APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA	
NÚCLEO: DIAGNÓSTICO E TERAPIA*	
UNIDADE: CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL	
Ambiente	Atividades
CC - CONFORTO/COPA	Ambiente destinado para o conforto e para a realização de refeições da equipe profissional do centro cirúrgico.
CC - DML 2	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
CC - ESCOVAÇÃO	Área destinada ao processo de higienização das mãos e antebraços dos profissionais que irão realizar cirurgias ambulatoriais.
CC - FARMÁCIA SATÉLITE	Ambiente destinado a guarda e ministração de medicamentos para o centro cirúrgico.
CC - GUARDA DE MATERIAL ESTERILIZADO	Ambiente destinado a guarda de material esterilizado.
CC - POSTO DE ENFERMAGEM	Ambiente destinado a trabalhos da equipe multidisciplinar.

Comentado [U19]: Caso o gestor opte em realizar tais atividades na Policlínica, o setor deve ser criado respeitando os critérios normativos.

CC - RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RPA)	Sala destinada para a recuperação pós-anestésica dos pacientes que passaram por cirurgia ambulatorial. Servindo quando couber a manutenção (leitos extras) de paciente por permanência de até 12 horas, realizando o atendimento assistencial intermediário. Da mesma forma sendo ponto de estabilização de paciente quando necessidade e transferência para referenciamento para unidade hospitalar da Rede de Saúde.
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 1	Sala de cirurgia ambulatorial.
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 2	Sala de cirurgia ambulatorial.
CC - SALA DE SERVIÇOS	Ambiente de apoio aos serviços de enfermagem.
CC - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 3	Ambiente destinado ao recebimento e lavagem de materiais que serão encaminhados para a CME.
CC - SALA GUARDA DE EQUIPAMENTOS, MACAS E CADEIRAS	Ambiente de apoio logístico destinado a guarda de equipamentos, macas e cadeiras de rodas.
CC - SANIT. FEM. PCD 2	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
CC - SANIT. MAS. PCD 2	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
CC - VESTIÁRIO FUNC. FEM.	Ambiente destinado a higienização e conforto da equipe profissional.
CC - VESTIÁRIO FUNC. MAS.	Ambiente destinado a higienização e conforto da equipe profissional.
CC - VESTIÁRIO de BARREIRA MAS.	Ambiente destinado a troca do paciente.
CC – VESTIÁRIO de BARREIRA FEM.	Ambiente destinado a troca do paciente.
CC – SALA DE APOIO – IT MÉDICO	Ambiente de equipamentos do Sistema IT Médico.
UNIDADE: IMAGINOLOGIA	
Ambiente	Atividades
RECEPÇÃO E ESPERA CCA E ENDOSCOPIA	Ambiente de espera e controle de pacientes da endoscopia.
IM - ANTECAMARA DE SEGURANÇA	Ambiente de barreira no acesso a Ressonância Magnética.
IM – SALA DE APOIO A IMPRESSÃO E LAUDO	Ambiente para impressão de laudos (levar em consideração os laudos à distância).
IM - ÁREA DE COMANDO	Área de comando da mamografia.
IM - ÁREA DE COMPONENTES TÉCNICOS DA RM	Sala destinada aos equipamentos técnicos de suporte a ressonância magnética.
IM - AT - COMANDO	Ambiente de comando da Tomografia/Raios-X.
	Ambiente destinado a realizar a atividade da troca do endoscópico.

IM - TROCA ENDOSC.	
IM – SANIT. PCD 2	Ambiente destinado a higienização do público
IM - DML 3	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
IM - ESPERA INTERNA ENDOSCOPIA	Ambiente destinado para a espera dos pacientes da endoscopia.
IM - ESPERA	Ambiente destinado a espera de pacientes para realização de exames de diagnóstico de imagem por raios-x, tomografia e ressonância magnética.
IM – SALA DE GUARDA DE ENDOSCÓPIOS	Ambiente destinado para a guarda de endoscópicos.
IM – SALA DE GUARDA DE EQUIP. E MATERIAIS	Ambiente destinado para a guarda de materiais e equipamentos do setor.
IM – SALA DE ENTREVISTAS EM APOIO A IMAGEM	Ambiente destinado a realizar entrevistas com pacientes da imagiologia (quando necessário).
IM – SALA DE MAMOGRAFIA	Ambiente destinado para a realização de exame de mamografia. O ambiente está preparado para a realização de exame de biopsia de mama (quando o ente realizar a atividade), possuindo área e bancada de apoio específica.
IM - POSTO DE ENF. E PRESCRIÇÃO	Área destinada para trabalhos da equipe multidisciplinar, com espaço destinado para a prescrição médica.
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA IMAGENOLOGIA	Sala destinada para o preparo e para a recuperação de pacientes que realizam exames de imagiologia ao receber contraste.
IM – SALA DE RAIOS-X	Ambiente destinado para a realização de exames de raios-x.
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA ENDOSCOPIA	Ambiente destinado para a recuperação de pacientes que realizam procedimento endoscópico.
IM - SALA DE EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Ambiente destinado para a realização de exame de ressonância magnética.
IM - SALA DE COMANDO DA RM	Sala de comando da ressonância magnética.
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 1	Ambiente destinado para a realização de procedimentos de endoscopia.
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 2	Ambiente destinado para a realização de procedimentos de endoscopia.
IM - SALA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL	Sala destinada ao processamento do material de endoscopia.
IM - SALA DE SERVIÇOS	Sala de apoio ao serviço de enfermagem.

IM - SALA DE TOMOGRAFIA	Ambiente destinado para a realização de exame de tomografia computadorizada.
IM - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 2	Ambiente destinado a recepção, lavagem e separação de materiais que serão enviados à CME.
IM - SANIT. MAS. PCD 1	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
IM - SANIT. FEM. PCD 1	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
IM - SANIT. FEM. PCD 5	Ambiente destinado a higienização e conforto do público feminino.
IM - SANIT. MAS. PCD 5	Ambiente destinado a higienização e conforto do público masculino.
IM - TROCA ENDOSC. FEM.	Ambiente destinado exclusivamente a troca de pacientes.
IM - TROCA ENDOSC. MASC.	Ambiente destinado exclusivamente a troca de pacientes.
IM - VEST. IMAG. FEM. (PCD)	Ambiente destinado a troca e uso exclusivo de pacientes feminino.
IM - VEST. IMAG. MASC.	Ambiente destinado a troca e uso exclusivo de pacientes masculino.
SETOR: COLETA LABORATORIAL	
Ambiente	Atividades
POSTO DE COLETA LABORATORIAL	Ambiente destinado para a realização de coleta laboratorial.
SALA DE RECEBIMENTO, TRIAGEM E GUARDA TEMPORÁRIA DE AMOSTRAS	Ambiente destinado para o recebimento, triagem e guarda temporária de amostras laboratoriais.
BOX COLETA	Área para coleta de exames laboratoriais.
BOX COLETA ESPECIAL	Área para coleta de exames laboratoriais.
SANIT. PCD 5	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
DML 5	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
APOIO LOGÍSTICO	
Ambiente	Atividades
ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE AMBULÂNCIA	Área coberta para o embarque e desembarque de pacientes que chegam a unidade em ambulância.
ÁREA DE PREVISÃO PLATAFORMA ACESSIBILIDADE	Espaço destinado para a implantação de plataforma acessível, para atuar como circulação vertical proporcionando acesso ao pavimento superior.
SETOR: CONFORTO E HIGIENE	
Núcleo: Acolhimento, recepção e espera	

Ambiente	Atividades
ESPERA	Ambiente destinado como a espera principal da unidade para o público geral, sendo a primeira espera antes da destinação para as esperas secundárias dos núcleos.
RECEPÇÃO	Área destinada para a recepção e controle de acesso dos pacientes.
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS	Ambiente de apoio destinado para aguarda de macas e cadeiras de rodas.
SALA DE SERVIÇO SOCIAL	Área de apoio ao serviço social e ouvidoria.
SANIT. FEM. PCD 3	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
SANIT. MAS. PCD 3	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para PCD.
SAN. INF/FRALDÁRIO	Ambiente destinado a higienização do público e ao apoio a troca de fraldas.
AMB - SANIT. FAMÍLIA	Ambiente destinado a higienização do público adaptado para o atendimento a família conforme cita a NBR ABNT 9050/2020.
Núcleo: Cuidado com a Saúde do trabalhador	
Ambiente	Atividades
ALMOXARIFADO	Sala destinada à guarda de materiais.
VESTIÁRIO FEMININO	Ambiente destinado para a higienização e conforto da equipe profissional.
VESTIÁRIO MASCULINO	Ambiente destinado para a higienização e conforto da equipe profissional.
SALA DE ROUPA LIMPA	Ambiente destinado ao acondicionamento de roupa limpa.
SALA DE ROUPA SUJA	Ambiente destinado ao acondicionamento de roupa suja.
COPA FUNCIONÁRIOS	Área destinada a alimentação de funcionários.
CONFORTO FUNCIONÁRIOS	Ambiente destinado ao conforto dos funcionários.
DML 1	Ambiente de apoio destinado a guarda de material de limpeza.
BANHEIRO FUNC. PCD	Ambiente exclusivo de funcionários para higienização e conforto adequado a pessoa com deficiência.
SANIT. FUNC. FEM. 1	Ambiente destinado a higienização dos funcionários do gênero feminino.
SANIT. FUNC. MAS. 2	Ambiente destinado a higienização dos funcionários do gênero masculino.

Núcleo: Bem-estar e conforto	
Ambiente	Atividades
SALA DE BEM-ESTAR E CONFORTO DOS USUÁRIOS	Espaço de uso exclusivo de funcionários para conforto e bem-estar.
SETOR: INFRAESTRUTURA PREDIAL	
Núcleo: Apoio a Infraestrutura/Limpeza e Zeladoria	
Ambiente	Atividades
SALA DE AR MEDICINAL	Área destinada ao armazenamento de ar medicinal.
CHILLER - ÁREA RESERVADA PARA O SISTEMA DE ÁGUA GELADA - AR-CONDICIONADO	Área destinada ao Chiller.
CABINE DE ENERGIA E GERADOR	Área destinada a cabine de energia e gerador.
CASA DE BOMBA	Área destinada a casa de bomba.
CENTRAL DE CILÍNDROS	Área destinada a Central de Cilindros.
SALA DE VÁCUO CLÍNICO	Área destinada a Vácuo Clínico.
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO D	Área destinada à resíduos comuns a serem retirados.
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO A e E	Área destinada à resíduos infectantes a serem retirados.
ABRIGO TEMP.DE RESÍDUOS	Ambiente destinado à guarda temporária de resíduos.
SALA DE MANUTENÇÃO/ENGENHARIA CLÍNICA	Ambiente destinado a manutenção da policlínica e para a equipe de engenharia clínica.
PAVIMENTO SUPERIOR	
APOIO ADMINISTRATIVO	
Núcleo: Gestão, Regulação, Inteligência Sanitária, Saúde Digital	
Ambiente	Atividades
ADM - ÁREA ADMINISTRATIVA	Ambiente para realização de serviços administrativos. No ambiente estará alocada a equipe do setor administrativo do CCA.
ADM – SALA DE COORDENAÇÃO	Ambiente para uso da coordenação da policlínica.
ADM - COPA	Ambiente destinado ao lanche rápido da equipe.
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - FATURAMENTO E CONTAS	Ambiente para realização de aulas e treinamentos da equipe.
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - INTELIGÊNCIA SANITÁRIA	Ambiente de apoio administrativo para faturamento e contas.
ADM - SANIT. PCD	Sala para realização de atividades de inteligência sanitária.

ADM – SALA ADMINISTRATIVA - SAÚDE DIGITAL	Ambiente destinado a higienização e conforto da equipe.
ADM - TI / RACKS	Ambiente de apoio à saúde digital e telessaúde.
ADM – ÁREA DE VARANDA - CONFORTO EQUIPE ADM	Área de apoio à TI e Racks.
APOIO ENSINO E PESQUISA	
Ambiente	Atividades
AEP - ENSINO - ANFITEATRO 01	Ambiente destinado para a realização de eventos e reuniões para desenvolvimento de ações de educação permanente em saúde.

4. Especificação básica dos materiais de acabamento

QUADRO DE ACABAMENTO POR AMBIENTE			
POLICLINICA			
PAVIMENTO TÉRREO			
Ambiente	Piso	Parede	Teto*
APOIO ADMINISTRATIVO			
ADM – SALA ADMINISTRATIVA/ ENTREGA DE EXAMES	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ATENDIMENTO EM REGIME AMBULATORIAL			
AMB - ESPERA REABILITAÇÃO, APOIO ADM E ENSINO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM – SALA DE SERVIÇO SOCIAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ACOLHIMENTO A MULHER	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - AMBULATÓRIO ESTOMIAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE BEM ESTAR E CONFORTO DOS USUÁRIOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - BOX ATEN. IND. 01	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - BOX ATEN. IND. 02	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CABINE AUDIOMETRIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

AMB - CAF SATÉLITE	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – CONSULTÓRIO - CONSULTA FARMACEUTICA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO (ESTIMULAÇÃO PRECOCE)	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO GASTRO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO (NEURO)	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 5	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 6	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 7	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL (TO)	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO ORTOPÉDICO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - DISPENSAÇÃO GERAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - DML 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ERGOMETRIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – ERGOMETRIA –VEST. PCD	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - ESPERA INFANTIL	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - ESPERA NÚCLEO SAÚDE DA MULHER/IMAGEM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - ESPERA NÚCLEOS OTORRINO E S. HOMEM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

AMB - ESPERA SITUAÇÃO CRONICA NÃO TRANSMISSÍVEL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - ESTIMULAÇÃO PRECOCE	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS E CADEIRA DE RODAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE HIG. ESTOMIAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - HIGIENIZAÇÃO	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - ILHA EQUIPE - LAUDO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - ILHA EQUIPES (LAUDOS GERAIS E DISCUSSÃO DE CASOS)	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE REABILITAÇÃO	Piso em granilite cor azul acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - RECEPÇÃO E ESPERA CCA E ENDOSCOPIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - RECEPÇÃO NÚCLEO D. TRANSMISSÍVEIS, VIOLÊNCIA, SM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE ACOLHIMENTO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE ECOCARDIOGRAMA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE ELETROENCEFALOGRAFIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE DELETRONEUROMIOGRAFIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE GESSO E REDUÇÃO DE FRATURAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE PROCEDIMENTOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

AMB - SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB – CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO - SALA LILÁS (ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA)	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FEM.	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FEM. PCD 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FEM. PCD 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FEM. PCD 6	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FEM. PCD 7	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. MAS. PCD 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. MAS. PCD 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. MAS. PCD 6	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. MAS. PCD 7	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na	Forro de gesso acartonado
		cor branco acabamento Acetinado ou polido	

AMB - SANIT. PCD 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 6	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 7	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. PCD 8	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANITÁRIO 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANITÁRIO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANITÁRIO 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANITÁRIO/TROCA	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE EXAMES - TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE EXAMES - TRATAMENTO PÉ- DIABÉTICO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ULTRASSOM 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ULTRASSOM 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ULTRASSOM 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE ULTRASSOM 4	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

AMB - US DOPPLER	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
APOIO TÉCNICO			
CME CLASSE 2 - PARAMENTAÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - SALA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - SALA DE RECEPÇÃO E LIMPEZA	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - ÁREA DE MONITORAMENTO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - VEST. COM SANITÁRIO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 - ADMINISTRAÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
CME CLASSE 2 – DML 01	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CENTRAL DE ARMAZENAMENTO FARMACÊUTICO (CAF CENTRAL)	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA			
CC - CIRCULAÇÃO RECEPÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso* acartonado
CC – SALA DE CONFORTO/COPA	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Pintura acrílica sobre forro de gesso acartonado

CC - DML 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - ESCOVAÇÃO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura epóxi, ou similar resistente a lavagem	Forro de gesso acartonado
CC - FARMÁCIA SATÉLITE	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
CC - GUARDA DE MATERIAL ESTERILIZADO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura epóxi, ou similar resistente a lavagem	Forro de gesso acartonado
CC - POSTO DE ENF.	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
RECEPÇÃO E ESPERA CCA E ENDOSCOPIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
CC - RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RPA)	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura epóxi, ou similar resistente a lavagem	Forro de gesso acartonado
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 1	Piso em vinílico tipo manta condutiva	Pintura epóxi, ou similar resistente a lavagem	Pintura epoxi sobre laje
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 2	Piso em vinílico tipo manta condutiva	Pintura epóxi, ou similar resistente a lavagem	Pintura epoxi sobre laje
CC - SALA DE SERVIÇOS	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
CC - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - SALA GUARDA DE EQUIPAMENTOS, MACAS E CADEIRAS	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
CC - SANIT. FEM. PCD 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - SANIT. MAS. PCD 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - VESTIÁRIO FUNC. FEM.	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado

CC - VESTIÁRIO FUNC. MAS.	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - VESTIÁRIO de BARREIRA MAS.	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC - VESTIÁRIO de BARREIRA FEM.	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
CC – SALA DE APOIO – TI MÉDICO	Piso em revestimento vinílico de alto desempenho, 2 mm de espessura	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - ANTECAMARA DE SEGURANÇA	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – SALA DE APOIO A IMPRESSÃO E LAUDO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – SALA DE ENTREVISTA DE APOIO PARA IMAGEM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - ÁREA DE COMANDO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica, resistente a umidade sobre barita	Pintura acrílica sobre laje
IM - ÁREA DE COMPONENTES TÉCNICOS DA RM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - AT - COMANDO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - TROCA ENDOSC.	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – SANIT. PCD 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - DML 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - ESPERA INTERNA ENDOSCOPIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - ESPERA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - GUARDA DE ENDOSCÓPIOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

IM – SALA DE GUARDA DE EQUIP. E MATERIAIS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – SALA DE MAMOGRAFIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica, resistente a umidade sobre barita	Pintura acrílica sobre laje
IM - POSTO DE ENF. E PRESCRIÇÃO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA IMAGENOLOGIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM – SALA DE RAIOS-X	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica, resistente a umidade sobre barita	Pintura acrílica sobre laje
IM – ÁREA DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA ENDOSCOPIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	-	-	-
IM - SALA DE COMANDO DA RM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE SERVIÇOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - SALA DE TOMOGRAFIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica, resistente a umidade sobre barita	Pintura acrílica sobre laje
IM - SALA DE UTILIDADES/EXPURGO 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - SANIT. FEM. PCD 5	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - SANIT. MAS. PCD 5	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado

IM - TROCA ENDOSC. FEM.	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - TROCA ENDOSC. MASC.	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
IM - VEST. IMAG. FEM. (PCD)	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
IM - VEST. IMAG. MASC.	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - POSTO DE COLETA LABORATORIAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - SALA DE RECEBIMENTO, TRIAGEM E GUARDA TEMPORÁRIA DE AMOSTRAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
BOX COLETA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
BOX COLETA ESPECIAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
SANIT. PCD 5	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na	Forro de gesso acartonado
		cor branco acabamento Acetinado ou polido	
DML 5	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
APOIO LOGISTICO			
ÁREA DE EMBARQUE E DESEMBARQUE AMBULÂNCIA	-	-	-
ÁREA DE PREVISÃO PLATAFORMA ACESSIBILIDADE	-	-	-
ESPERA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB - RECEPÇÃO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ÁREA DE GUARDA DE MACAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
SANIT. FEM. PCD 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado

SANIT. MAS. PCD 3	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
SAN. INF/FRALDÁRIO	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
SANIT. FAMÍLIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
ALMOXARIFADO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
VESTIÁRIO FEMININO	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
VESTIÁRIO MASCULINO	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
SALA DE ROUPA LIMPA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
SALA DE ROUPA SUJA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
COPA FUNCIONÁRIOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
AMB – SALA DE CONFORTO FUNCIONÁRIOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
DML 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - BANHEIRO FUNC. PCD	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FUNC. FEM. 1	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB - SANIT. FUNC. MAS. 2	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
ESPAÇO DE CONFORTO E BEM-ESTAR MOTORISTAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ESTACIONAMENTO	-	-	-

SALA DE AR MEDICINAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
CHILLER - ÁREA RESERVADA PARA O SISTEMA DE ÁGUA GELADA - AR-CONDICIONADO	-	-	-
CABINE DE ENERGIA E GERADOR	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
CASA DE BOMBA	Concreto Desempolado	Pintura acrílica resistente a umidade	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
CENTRAL DE CILÍNDROS	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
SALA DE VÁCUO CLÍNICO	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO D	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
ABRIGO EXTERNO RSS – TIPO A e E	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Pintura acrílica sobre laje, resistente a umidade
ABRIGO TEMP.DE RESÍDUOS	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
AMB – MANUTENÇÃO/ENGENHARIA CLÍNICA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
PAVIMENTO SUPERIOR			
APOIO ADMINISTRATIVO/ENSINO PESQUISA			
ADM - ÁREA ADMINISTRATIVA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM – SALA DE COORDENAÇÃO	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM - COPA	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
ADM – SALA ADMINISTRATIVA-FATURAMENTO E CONTAS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

ADM – SALA ADMINISTRATIVA - INTELIGÊNCIA SANITÁRIA	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM - SANIT. PCD	Piso em granilite cor offwhite acabamento sem polimento	Revestimento cerâmico 60x60cm até o teto, na cor branco acabamento Acetinado ou polido	Forro de gesso acartonado
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - SAÚDE DIGITAL	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM - TI / RACKS	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
ADM – ÁREA DE VARANDA - CONFORTO EQUIPE ADM	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado
APOIO ENSINO E PESQUISA			
ADM - ENSINO - ANFITEATRO 01	Piso em granilite cor offwhite acabamento polido	Pintura acrílica resistente a umidade	Forro de gesso acartonado

***Teto:** o forro de gesso acartonado recebe pintura acrílica sobre massa corrida PVA em todos os ambientes de atividades assistenciais e meio, porém nas áreas críticas do CCA, a tinta é a tinta epoxi.

Divisórias: todas as divisórias dos banheiros, sanitários e demais áreas molhadas, são executadas em granilite na cor off white com espessura de 3 cm (conforme especificado no Caderno de Especificações – Policlínica Novo PAC Saúde (publicizado no site do Novo PAC Saúde do Ministério da Saúde).

5. Especificação básica dos equipamentos médico-assistenciais, equipamentos de infraestrutura, equipamentos de apoio e equipamentos gerais.

Conforme a Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes financiáveis para o SUS (RENEM) foi criada por meio da Portaria GM/MS nº 3134, de 17 de dezembro de 2013 num estabelecimento de saúde do SUS, os equipamentos devem ser tipificados conforme sua utilização, assim sua classificação segue o seguinte conceito:

Equipamentos-Médico-Assistencial: Equipamentos ou Sistemas utilizados direta ou indiretamente para diagnóstico, terapia e monitoração na assistência à saúde da população.

Equipamentos de Apoio: Equipamento ou sistema que compõe uma unidade funcional, com características de apoio à área assistencial.

Equipamentos Gerais: Conjunto de móveis e utensílios com características de uso geral, e não específico, da área hospitalar.

Equipamentos de Infra-Estrutura: Equipamentos ou Sistemas, que compõem as instalações elétricas, eletrônicas, hidráulicas, fluido-mecânica ou de climatização, de circulação vertical, destinados a dar suporte ao funcionamento adequado das unidades assistenciais e aos setores de apoio.

A relação de equipamentos por ambientes abaixo apresentada, citará os três primeiros itens conceituados. Dentro dos parêntesis encontram-se as quantidades de cada um dos equipamentos.

QUADRO DE EQUIPAMENTOS POR AMBIENTE	
POLICLÍNICA	
Ambiente	Equipamentos
APOIO ADMINISTRATIVO	
ADM – SALA ADMINISTRATIVA/ ENTREGA DE EXAMES	Armário retangular (1) / cadeira giratória (2) / Mesa retangular (4) / Computador (2)
ATENDIMENTO EM REGIME AMBULATORIAL	
AMB – SALA DE ACOLHIMENTO A MULHER	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
ADM – SALA DE SERVIÇO SOCIAL	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
AMB - ALMOXARIFADO	Paleta em plástico (1) / Armário vertical (7)
AMB – CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - AMBULATÓRIO ESTOMIAS	Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1)
AMB – SALA DE COLETA	Mesa de exame clínico fixa (1)
AMB - BOX ATEN. IND. 01	Mesa de exame clínico fixa (1)
AMB - BOX ATEN. IND. 02	Mesa de exame clínico fixa (1)
AMB - CABINE AUDIOMETRIA	Cadeira de escritório giratória (1) / Mesa retangular (1)
AMB - CAF SATÉLITE	Estante em inox (4) / Cadeira de escritório giratória (1) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
AMB - CIRCULAÇÃO 5	Cadeira de escritório giratória (1)
AMB - CONSULTA FARMACEUTICA	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO DE FONOAUDIOLOGIA	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Mesa redonda (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 1	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1) / Notebook (1)

AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SH 4	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 1	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 2	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - SM 3	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa retangular (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO GASTRO	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO (NEURO)	Cadeira de escritório giratória (2) / Cadeira sem braço para paciente (4) / Mesa de exame clínico fixa (2) / Mesa retangular (2) / Televisor (2) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 1	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 2	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 3	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)

AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 4	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 5	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 6	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO 7	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 1	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Cadeira oftalmológica (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO OFTALMO 2	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Cadeira oftalmológica (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO ORTOPÉDICO 1	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 1	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Poltrona para exame (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO OTORRINO 2	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Poltrona para exame (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 1	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa

	retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - CONSULTÓRIO PEDIATRIA 2	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - DML 1	Armário em aço duas portas (1) / Carro de limpeza (1)
AMB - SALA DE ERGOMETRIA	Cadeira de escritório giratória (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Carro de emergência e parada completo (1)
AMB – ERGOMETRIA –VEST. PCD	Armário em aço / Cabideiro de parede (1)
AMB - ESPERA INFANTIL	Poltrona para paciente em espera (11) / Filtro de água (1) / Mesa redonda (1) / Televisor (1)
AMB - ESPERA NÚCLEO SAÚDE DA MULHER	Poltrona para paciente obeso (1) / Poltrona para paciente em espera (3) / Televisor (1)
AMB - ESPERA NÚCLEOS OTORRINO E S. HOMEM	Poltrona para paciente em espera (7) / Filtro de água (1) / Televisor (1)
AMB - ESPERA SITUAÇÃO CRONICA NÃO TRANSMISSÍVEL	Poltrona para paciente em espera (24) / Televisor (1)
AMB - CONSULTÓRIO DIFERENCIADO - ESTIMULAÇÃO PRECOCE	Mesa redonda infantil (1) / Televisor (1)
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 1	Banco giratório (3) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (2) / Mesa quadrada (1)
AMB – SALA DE EXAMES OFTALMO 2	Banco giratório (6) / Mesa retangular (1) / Equipamento oftalmológico (1)
AMB – ÁREA DE GUARDA DE MACAS E CADEIRA DE RODAS	Filtro de água (1) / Televisor (1)
AMB - ILHA EQUIPE - LAUDO	Cadeira de escritório giratória (6) / Mesa retangular (1) / Nicho (1) / Televisor (1) / Computador (6)
AMB - ILHA EQUIPES (LAUDOS GERAIS E DISCUSSÃO DE CASOS)	Cadeira de escritório giratória (10) / Mesa circular (1) / Mesa retangular (1) / Nicho (1) / Televisor (1) / Computador (6)
AMB - RECEPÇÃO E ESPERA CCA E ENDOSCOPIA	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (1) / Poltrona para paciente obeso (2) / Poltrona para paciente em espera (3) / Filtro de água (1) / Mesa em L (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB - RECEPÇÃO NÚCLEO D. TRANSMISSÍVEIS, VIOLÊNCIA, SM	Cadeira de escritório giratória (2) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)

AMB - SALA DE ACOLHIMENTO	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa
AMB - CONSULTÓRIO MULTIPROFISSIONAL	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
AMB - SALA DE ECOCARDIOGRAMA	Cadeira de escritório giratória, sem braço (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Equipamento de Ecocardiografia (1)
AMB - SALA DE EEG	Cadeira de escritório giratória, sem braço (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1)
AMB - SALA DE ELETROCARDIOGRAMA	Cadeira de escritório giratória, sem braço (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Equipamento de ECG (1)
AMB - SALA DE ELETRONEUROMIOGRAFIA	Cadeira de escritório giratória, sem braço (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Equipamento EEG (1)
AMB - SALA DE GESSO E REDUÇÃO DE FRATURAS	Poltrona para paciente em espera (1) / Mesa de exame clínico fixa (2)
AMB - SALA DE PROCEDIMENTOS	Mesa de exame clínico fixa (1)
AMB – CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO - SALA LILAS (ACOLHIMENTO A VÍTIMA DE VIOLÊNCIA)	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Notebook (1)
AMB – SALA DE EXAMES - TRATAMENTO DE FERIDAS COMPLEXAS	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Carro de emergência e parada completo (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Notebook (1)
AMB – SALA DE EXAMES - TRATAMENTO PÉ-DIABÉTICO	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Poltrona reclinável para coleta (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Mesa de exame clínico fixa (1) / Mesa retangular (1) / Televisor (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Notebook (1)
AMB – SALA DE ULTRASSOM 1	Banco giratório (1) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1)
AMB – SALA DE ULTRASSOM 2	Banco giratório (1) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1)
AMB – SALA DE ULTRASSOM 3	Banco giratório (1) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa de apoio

	hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1)
AMB – SALA DE ULTRASSOM 4	Banco giratório (1) / Cadeira de escritório giratória (1) / Maca para exame com rodízio (1) / Mesa de apoio hospitalar em aço inox (1) / Televisor (1)
AMB - US DOPPLER	Cadeira de escritório giratória (1) / Mesa de exame clínico fixa / Mesa retangular (1) / Computador (1) / Equipamento USG Doppler (1)
APOIO TÉCNICO	
CME TIPO 2 - PARAMENTAÇÃO	Estante em inox (1)
CME TIPO 2 - SALA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO	Estante em inox (6)
CME TIPO 2 - SALA DE PREPARO E ESTERILIZAÇÃO	Autoclave horizontal capacidade 65l (2)
AMB - CENTRAL DE ARMAZENAMENTO FARMACÊUTICO (CAF CENTRAL)	Estante em inox (4) / Armário vertical (3)
AMB - DISPENSAÇÃO GERAL	Cadeira de escritório giratória (1) / Mesa retangular (1) / Notebook (1)
CME CLASSE 2 - VEST. COM SANITÁRIO	Cabideiro de parede (1)
CME CLASSE 2 - ADMINISTRAÇÃO	Armário retangular (1) / cadeira giratória (1) / Mesa retangular Computador
CME CLASSE 2 – DML 01	Carro de limpeza (1)
APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA	
CC - CIRCULAÇÃO RECEPÇÃO	Armário em aço com 16 portas (2)
CC – SALA DE CONFORTO/COPA	Filtro de água (1)
CC - DML 2	Carro de limpeza (1)
CC - FARMÁCIA SATÉLITE	Estante em inox (5)
CC - GUARDA DE MATERIAL ESTERILIZADO	Estante em inox (6)
CC - POSTO DE ENF.	Cadeira de escritório giratória (2) / Mesa retangular (1) / Nicho (1) / Computador (2)
CC - RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (RPA)	Cadeira de escritório giratória (1) / Maca para recuperação de pacientes (3) / Mesa retangular (1) / Computador (1)/ Carro – Maca Avançado
CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 1	Carro de emergência e parada completo (1) / Maca hospitalar para cirurgia (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Foco cirúrgico portátil com 3 bulbos e sistema de emergência (1) / maca hospitalar para cirurgia (1)

CC - SALA DE CIRURGIAS AMBULATORIAL 2	Carro de emergência e parada completo (1) / Maca hospitalar para cirurgia (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Foco cirúrgico portátil com 3 bulbos e sistema de emergência (1) / maca hospitalar para cirurgia (1)
CC - VESTIÁRIO FUNC. FEM.	Armário em aço com 12 portas (2) / Cabideiro de parede (1)
CC - VESTIÁRIO FUNC. MAS.	Armário em aço com 12 portas (2) / Cabideiro de parede (1)
CC – VESTIÁRIO de BARREIRA FEM.	Armário em aço / Cabideiro de parede (1)
CC – VESTIÁRIO DE BARREIRA MSC.	Armário em aço / Cabideiro de parede (1)
CC – SALA DE APOIO IT MÉDICO	Cadeira de escritório giratória (3) / Mesa retangular (2)
IM - APOIO A IMPRESSÃO E LAUDO	Cadeira de escritório giratória (3) / Mesa retangular (2)
IM - AT - COMANDO	Cadeira de escritório giratória (2) / Mesa retangular (1)
IM - DML 3	Carro de limpeza (1)
IM - ESPERA INTERNA ENDOSCOPIA	Poltrona para paciente em espera (3)
IM - ESPERA INTERNA DA RM, TOM, RX - Z2	Armário em aço com 12 portas (2) / Poltrona para paciente em espera (3) / Televisor (1)
IM – SALA DE ENTREVISTA EM APOIO A IMAGINOLOGIA	Cadeira de escritório giratória (1) / Cadeira sem braço para paciente (2) / Mesa retangular (1) / Poltrona para exame (1) / Notebook (1)
IM – SALA DE MAMOGRAFIA	Equipamento de mamógrafo acessível (1)
IM - POSTO DE ENF. E PRESCRIÇÃO	Cadeira de escritório giratória (3) / Mesa retangular (3) / Nicho (1) / Televisor (1) / Computador (3)
IM – ÁREA DE PREPARO E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA IMAGENOLOGIA	Maca para recuperação de pacientes (3)
IM – SALA DE RAIOS - X	Equipamento de Raios X
IM – ÁREA DE RECUPERAÇÃO DE PACIENTES DA ENDOSCOPIA	Poltrona para paciente obeso (2) / Maca para recuperação de pacientes (2)
IM - SALA DE COMANDO DA RM	Cadeira de escritório giratória (2) / Mesa retangular (4)
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 1	Carro de emergência e parada completo (1) / Maca hospitalar para endoscopia (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Equipamento de Endoscopia / Colonoscopia (1)
IM - SALA DE EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ENDOSCOPIA 2	Carro de emergência e parada completo (1) / Maca hospitalar para endoscopia (1) / Carro de emergência e parada completo (1) / Equipamento de Endoscopia / Colonoscopia (1) / Maca hospitalar para endoscopia

IM - SALA DE PROCESSAMENTO DE MATERIAL	Cabideiro de parede em aço inox (1) / lavadora ultrassônica (1)
IM - SALA DE SERVIÇOS	Filtro de água (1) / Nicho (1)
IM - SALA DE TOMOGRAFIA	Aparelho de tomografia (1)
IM - SALA DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	Aparelho de RM (1)
IM - TROCA ENDOSC.	Cadeira /Cabideiro de parede (1)
AMB - REABILITAÇÃO	O layout e os equipamentos desse espaço devem corresponder as necessidades de cada local
AMB – REAB. VEST. PCD	Armário em aço / Cabideiro de parede (1)
AMB – REAB. VEST. 01	Armário em aço / Cabideiro de parede (1)
AMB - SALA DE RECEBIMENTO, TRIAGEM E GUARDA TEMPORÁRIA DE AMOSTRAS	Geladeira de amostras (1)
AMB - BOX COLETA	Poltrona para coleta de paciente (2) / Mesa de apoio (2)
AMB - BOX COLETA ESPECIAL	Poltrona reclinável para coleta (1) / Mesa de apoio (1) / Frigobar (1)
APOIO LOGÍSTICO	
ESPERA	Cadeira sem braço para paciente (10) / Poltrona para paciente (47) / Televisor (2)
RECEPÇÃO	Armário retangular (4) / Cadeira de escritório giratória (5) / Mesa retangular (1) / Computador (5)
SALA DE BEM ESTAR E CONFORTO DOS USUÁRIOS	Poltrona (15) / Cadeira sem braço para paciente (5) / Geladeira convencional (2) / Mesa circular (1) / Televisor (1) / Microondas (1)
CONFORTO FUNCIONÁRIOS	Poltrona (5) / Aparador (1) / Televisor (1)
VESTIÁRIO FEMININO	Armário em aço com uma coluna (2) / Armário em aço com 16 portas (2) / Banco de apoio para vestiário (1)
VESTIÁRIO MASCULINO	Armário em aço (2) / Armário em aço com 16 portas (2) / Banco de apoio para vestiário / Cabideiro de parede (1)
SALA DE ROUPA LIMPA	Estante em inox (6)
SALA DE ROUPA SUJA	Carro para guarda de roupa suja (3)
COPA FUNCIONÁRIOS	Cadeira (12) / Geladeira (1) / Mesa retangular (2)
SALA DE MANUTENÇÃO/ENGENHARIA CLÍNICA	Estante em inox (4) / Mesa retangular (1) / Armário vertical (3) / Mesa retangular (2)
PAVIMENTO SUPERIOR	
APOIO ADMINISTRATIVO	
ADM - ÁREA ADMINISTRATIVA	Estante em inox (9) / cadeira de escritório giratória (7) / cadeira sem braço para paciente (2) / mesa retangular (7)
ADM - CIRCULAÇÃO 12	Filtro de água/ bebedouro.

ADM – SALA DE COORDENAÇÃO	Estante em inox (2) / cadeira de escritório giratória (5) / cadeira sem braço para paciente (2) / mesa circular (1) / mesa retangular (3) / Computador (3)
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - FATURAMENTO E CONTAS	Cadeira de escritório giratória (2) / Mesa retangular (2) / Computador (2)
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - INTELIGÊNCIA SANITÁRIA	Estante em inox (2) / Cadeira de escritório giratória (4) / Mesa retangular (4) / Computador (4)
ADM – SALA ADMINISTRATIVA - SAÚDE DIGITAL	Cadeira de escritório giratória (3) / Mesa retangular (3) / Computador (1)
ADM – ÁREA DE VARANDA - CONFORTO EQUIPE ADM	Mesa circular (4) / poltrona para paciente obeso (2) / Poltrona para paciente em espera (2) / Filtro de água (1) / Televisor (1)
ENSINO E PESQUISA	
ADM - ENSINO - ANFITEATRO 01	Cadeira de escritório giratória (1) / cadeira para anfiteatro (31) / mesa retangular (1)

6. Soluções de sistemas de infraestrutura

Neste item, é apresentada a descrição sucinta da solução adotada para o abastecimento de água potável, fornecimento de energia elétrica, sistema de emergência de energia, sistema de abastecimento de gases medicinais, sistema de climatização, coleta e destinação de efluentes e águas pluviais, além da coleta, armazenamento e tratamento dos resíduos de serviço de saúde (RSS).

- **Abastecimento de água potável:**

A entrada de água será interligada à rede de distribuição da concessionária local existente, conforme as recomendações e exigências específicas. O dimensionamento e instalação de lavatórios, pias e lavabos cirúrgicos seguiu o disposto no item B.4 dos CRITÉRIOS DE PROJETO da RDC Nº 50/2002 da ANVISA.

O cálculo do consumo de água fria e água quente teve como base o dimensionamento da população da Policlínica, cruzando com as atividades exercidas.

Para que o serviço de saúde garanta a continuidade do fornecimento de água potável conforme cita o Art. 40 da RDC nº 63/2011 ANVISA, os reservatórios destinados à água potável devem ser duplos para permitir o uso de um enquanto o outro estiver interditado para reparos ou limpeza.

Comentado [NPS20]: A citação das soluções se referem ao projeto de referência, assim as especificações quanto aos itens deverão ser complementadas pelo gestor.

- **Fornecimento de energia elétrica:**

O padrão proposto para a entrada será interligado à rede de distribuição da concessionária local existente, com um ramal aéreo, fornecimento bifásico em condutores isolados de cobre e tensão nominal de 220/127V. Os aterramentos da caixa de medição, proteção, neutro, luminárias e equipamentos serão executados verticalmente no solo, conforme especificado nas normas da concessionária (ver detalhamento no projeto complementar de elétrica).

- **Sistema de emergência de energia:**

O sistema de emergência (obrigatório para uma Policlínica) segue o disposto no item 7.2.1. Elétrica (IE) da Norma RDC nº50/2002 ANVISA.

O projeto de referência contempla o **Sistema IT-Médico** sendo o esquema especial de distribuição elétrica utilizado em **áreas críticas de estabelecimentos assistenciais de saúde** da Policlínica, projetado para **garantir a continuidade da energia elétrica e a segurança do paciente e da equipe de saúde**, mesmo em caso de falha de isolamento. Vale ressaltar que o item de segurança é obrigatório conforme a norma sanitária.

Além do citado, sistema de energia atende o Art. 41 da RDC nº 63/2011 que cita:

O serviço de saúde deve garantir a continuidade do fornecimento de energia elétrica, em situações de interrupção do fornecimento pela concessionária, por meio de sistemas de energia elétrica de emergência, nos locais em que a energia elétrica é considerada insumo crítico.

- **Sistema de abastecimento de gases medicinais:**

A solução proporciona abastecimento de gases medicinais realizado de maneira centralizada, em especificações (tipos de gases) e quantidades de pontos de abastecimentos por ambientes/poltrona/leito de atividades fim, seguindo os critérios da RDC nº50/2002 ANVISA e também da ABNT NBR 12.188/2016. O detalhamento se encontra no projeto complementar específico de gases medicinais. O projeto contempla espaço adequado para atender os critérios do item 4.4.12 da supracitada NBR - “Os cilindros fora de uso eventualmente estocados dentro da Central, devem permanecer corretamente fixados, identificados como cheios ou vazios, e com os capacetes de proteção das válvulas devidamente acoplados.

- **Sistema de climatização:**

Comentado [NPS21]: É de responsabilidade do ente cumprir com a implantação do sistema de energia, incluindo o de emergência, com implantação do IT Médico. Em relação a alimentação secundária, recomenda-se a instalação de um gerador cabinado, dependendo das condições de geração e alimentação de energia de cada localidade, ficando essa responsabilidade a cargo do gestor.

A climatização das áreas indicadas no projeto de arquitetura será realizada conforme especificações de um projeto elaborado por profissional habilitado, que definirá os equipamentos de ar condicionado em conformidade com as normas técnicas vigentes e as recomendações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Em especial, serão seguidas as seguintes normas:

- **NBR 16401-3** – Instalações de ar condicionado – Sistemas centrais e unitários – Qualidade do ar interior: Especifica os parâmetros básicos e os requisitos mínimos para sistemas de ar condicionado, visando à obtenção de qualidade aceitável do ar interior para conforto.
- **NBR 7256** – Tratamento de Ar em Unidades Médico-Assistenciais: Estabelece os requisitos para tratamento de ar em ambientes médico-assistenciais.

A solução inclui um sistema que proporciona a renovação do ar nos ambientes e setores de atividades fim e meio, conforme a norma ABNT NBR 7256/2021. Além do sistema mencionado, cada ambiente será climatizado de forma descentralizada, utilizando sistemas de ar condicionado tipo *split*, que proporcionam a temperatura ideal, o sistema conta com dutos independentes de exaustão que proporcionam o ciclo de renovação do ar, solicitado por norma. O detalhamento completo pode ser encontrado no projeto complementar específico.

- **Coleta e destinação de efluentes e águas pluviais:**

Não há tratamento na unidade, conforme tipo de efluentes gerados pela Policlínica. Sobre as águas pluviais o projeto contempla a previsão de instalação de reservatório para retardo de águas pluviais. Deverá ser previsto para o reservatório de retardo de águas pluviais duas bombas submersíveis alternantes.

O sistema de esgotamento sanitário deve seguir ao disposto na norma RDC nº222/2018 ANVISA e das normas complementares e/ou concorrentes do ente municipal ou estadual ou do Distrito Federal.

- **Coleta, armazenamento e tratamento dos resíduos de serviço de saúde (RSS):**

Os resíduos permanecem adequadamente acondicionados nos abrigos de resíduos comuns e biológicos até a coleta por empresa especializada. Será estabelecido o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), onde será descrito as ações

Comentado [NPS22]: O sistema é de responsabilidade do gestor que deve completar esse trecho citando (quando couber) as normas específicas.

relativas ao manejo dos resíduos sólidos e líquidos, observadas suas características, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente. Vale ressaltar que a elaboração do PGRSS, deverá ser elaborado 180 dias após a entrada de funcionamento da unidade, conforme cita a RDC nº 222/2018 ANVISA.

Este plano trará um planejamento integrado como instrumento no gerenciamento de resíduos em todas as suas etapas, possibilitando que se estabeleçam de forma sistemática e integrada, em cada uma delas, metas, programas, sistemas organizacionais e tecnologias, compatíveis com a realidade unidade básica de saúde.